

PARIS, 9 — Presidente Alvaro de Carvalho, Parahyba — Espero da sua amizade e patriotismo o sacrificio de continuar no governo. O abandono neste momento seria desertar do posto de honra, acarretando aniquilamento do Partido e do Estado entregue indefeso á sanha das ambições dos adversarios. Peço publicar na "A União" que appello para todos os amigos para quaesquer que sejam os pontos de vista pessoas não fazerem jogo inimigos e, pelo contrario, prestigiarem o governo do Estado, afim de que não se consume a obra de traição e vingança tramada dentro e fóra do Estado — Abraços — EPITACIO.

Os bancos saíram hontem, ás taxas de 4 27/32 d. á vista e 4 7/8 d. a prazo. A libra foi vendida a 49\$500 e 50\$000 e o dollar a 10\$260.

A União

Está de plantão, hoje, a Pharmacia Sá Andrade, rua B. do Triumpho, 333.

DIRECTOR INTERINO:

DR. OSIAS GOMES

ANNO XXXIX

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 10 de setembro de 1930

GERENTE:

MARDOKEO NACRE

NUMERO 209

PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

As homenagens civicas prestadas ao grande brasileiro, nesta capital e no interior

A HOMENAGEM DO "CENTRO MUSICAL 7 DE SETEMBRO" A MEMORIA DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

No domingo ultimo, foi empossada a nova directoria do "Centro Musical Misto 7 de Setembro", desta capital, realizando-se, após, tocante homenagem á memoria do bravo presidente João Pessôa.

Foi orador official dessa homenagem o sr. Pedro Moreno, que em applaudido discurso traçou a biographia do grande brasileiro, e ao terminar a sessão, ficaram todos os presentes de pé, por um minuto, em signal de pesar pela morte do inesquecível patriota.

No começo da sessão foi inaugurado o retrato do esforçado associado sr. Angelo Custodio.

Foi a seguinte a nova directoria eleita e empossada do "Centro".

Presidente, Sebastião Bezerra, (reeleito); secretaria, senhorita Severina Eulalia de França; orador, Pedro Moreno, (reeleito); thesoureiro, Severino Gomes Irmao, (reeleito).

NO GRUPO ESCOLAR "ANTONIO PESSÔA"

A's 13 horas do domingo ultimo, foi apposto no salão principal do grupo escolar "Antonio Pessôa", desta capital, o retrato

do inolvidavel brasileiro presidente João Pessôa, falando, por essa occasião, o professor João Baptista Leite de Araujo, director do mesmo grupo, sobre a personalidade do eminente patriota.

Todos os alumnos daquelle estabelecimento publico de ensino e respectivos professores, estiveram presentes á solennidade, além de varias familias.

O PROCESSO JUDICIARIO SOBRE O ASSASSINIO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

O PRESIDENTE DO INQUERITO VAE PEDIR LICENÇA A' CAMARA FEDERAL PARA PROCESSAR O DEPUTADO JOÃO SUASSUNA

O sr. Euclides Pinto, escrivão do 1.º cartorio-crime de Recife e que foi nomeado para trabalhar no processo sobre o assassinio do presidente João Pessôa iniciou hontem a extracção do traslado do respectivo inquerito judicial, a fim de ser a copia enviada pelo desembargador João Paes, presidente dos trabalhos, á Camara Federal, com o pedido de licença para o processo do deputado João Suassuna, um dos envolvidos na denuncia do promotor Candido Marinho.

Em virtude de serem numerosos e extensos os depoimentos e demais diligencias, constantes dos 3 volumes que até agora formam o processo o sr. Euclides

Pinto, avalia consumir cerca de 20 dias no serviço de extracção dos autos, caso consiga, como pretende, um dactylographo para o trabalho de copia.

HOMENAGENS CIVICAS, EM SANTA RITA, A MEMORIA DO PRESIDENTE JOAO PESSÔA

O 7 de Setembro, em Santa Rita, foi solennizado com uma homenagem á memoria do Presidente João Pessôa.

O professor João Barbosa de Paiva, regente da escola do sexo masculino daquelle cidade teve a patriótica idéa de fazer a apposição do retrato do inolvidavel morto no salão principal da sua escola, em commemoração á data da nossa Independencia.

O acto revestiu-se do maior brilho e feito com toda a solennidade, perante numerosa assistencia de pessoas de todas as classes socias, em cujo meio destacava-se o elemento feminino, representado pelas mais distinctas familias locais.

As escolas publicas estiveram incorporadas á solennidade, que foi presidida pelo professor João Paiva.

As 18 horas, ladeado pelo dr. Octavio Novaes, juiz de direito, capitão Guilherme Falcone, delegado regional, monsenhor Abdon Mellheu, parochado da freguezia e Cezar de Oliveira Lima, tabellião publico, foi aberta a sessão. De inicio foi o Hymno da Independencia cantado pelos alumnos da escola. Logo após seguiu-se com a palavra o orador official da cerimonia, o intendente David Falcão, que durante cerca de 30 minutos discorreu sobre a data e personalidade do presidente João Pessôa, evocando varios pontos da sua actuação nos destinos da Parahyba e do Brasil. Por vezes era o orador interrompido com applausos e vivas á memoria do homenageado, sobretudo quando teve que apreciar a resistencia heroica que o mesmo oppoz no governo aos inimigos da Parahyba,

da ordem e da autonomia do nosso Estado e quando realçou em phrases entusiasticas a accção do Soldado Parahybano, na repressão ao banditismo officializado de Princeza.

Após foi o retrato desvendado ao publico e coberto de flôres, sendo que muitos dos presentes beijaram a effigie do saudoso Presidente.

Ainda a grande multidão dirigiu-se em passeata ao Paço Municipal, em romaria ao retrato do Grande Brasileiro, all exposto desde ha dias. No trajecto foi cantado o Hymno Nacional pelas creanças e senhorinhas presentes, acompanhado pela banda de musica Tibiry, que sob a regencia do professor Bayá, tocou durante a solennidade. Tudo entre aclamações á memoria do dr. João Pessôa.

O prefeito dr. Edgard Saeger, fez-se representar na pessôa do intendente David Falcão.

Reassumiu hontem suas modestas funcções no Palacio do Governo, o sr. Antonio Pontes de Oliveira, que, em Recife, destemidamente, tentou salvar a vida do grande presidente João Pessôa.

NO QUARTEL DA FORÇA PUBLICA

Damos, abaixo, o discurso lido pelo cirurgião-dentista Mariano Falcão, da Força Publica do Estado, na solennidade da apposição do retrato do presidente João Pessôa, no quartel daquelle briosa corporação:

"Exmo. sr. dr. presidente do Estado. Illustres membros da familia Pessôa, meus senhores, camaradas:

Outra voz, que não a minha, deveria interpretar os sentimentos desta corporação, na modesta homenagem que, neste momento, presta a João Pessôa, o maior vulto, que foi, desta patria desgraçada, cujos destroços descem na

caudal dos crimes e dos desmandos da politica profissional.

Mas, srs., mas companheiros, os sentimentos de revolta, de dôr, e os anseios de liberdade, desta bemdita liberdade que era o maior sonho desse glorioso brasileiro, empolgando todo o nosso espirito, fazendo do fraco um combatente destemeroso e intrepido, do nullo um espirito esclarecido, e o que explica ter eu accetado esta tarefa, visivelmente, superior ás minhas possibilidades intellectivas.

Ainda assim, jámais me proporia a dizer das suas virtudes, pois, entendo que a terminologia portugueza é rica mas impotente, para com justeza, definir em toda a sua extensão, a grandeza desse espirito de luz, cuja influencia dominadora, cuja actuação benéfica e palpitante sentimes em toda a nossa organização moral.

Estou bem certo, carissimos companheiros, que esta homenagem, embora não corresponda ao valor do grande brasileiro desaparecido, pelo menos deixa transparecer os sentimentos de veneração e de lealdade indestructivel, á memoria sagrada e purificadora desse parahybano, que morreu para ser um deus no altar dos nossos corações.

Sim; e é preciso que as nossas attitudes não tráiam, não desmintam a bravura dos nossos soldados que no campo da lucta, em defesa da legalidade e da autonomia do nosso Estado, derramaram o seu sangue generoso, honrando as nossas tradições de heroismo, e a palavra de ordem, a palavra candente, desse homem extraordinario que foi o Presidente João Pessôa!

Si antes, a nossa conducta devia ser ditada com prudencia, dentro nos moldes dos sabios ensinamentos do nosso grande mestre; hoje, srs., nosso rumo deve ser traçado com a reflexão que o momento exige, para que a gloriosa Parahyba de João Pessôa, não caia nas mãos dos seus traidores, dos inimigos da nossa terra! — Tenhamos (Continúa na 3.ª pagina)

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O joven Antonio da Silva, filho do sr. Pedro Americo da Silva, funcionario municipal nesta cidade.

— Faz annos hoje o sr. Acrisio Borges Monteiro de Mello, funcionario municipal nesta cidade.

— O sr. Osorio Chagas, auxiliar do commercio desta praça.

— A senhorita Eugenia Toscano, filha do sr. Ulisses Toscano de Britto, funcionario da Assembléa do Estado.

— O joven Nathercio Barbosa de Lima, filho do sr. José F. Barbosa Lima, agricultor em S. Antonio do Norte, deste Estado.

— O sr. Luiz de Oliveira Freitas, funcionario federal neste Estado.

— O sr. Eugenio Bezerra, funcionario da Imprensa Official.

CASAMENTOS:

Realizou-se, a 1º do corrente, em Santa Rita, o casamento da senhorita Adelia de Alcantara Lyra, filha do sr. Alarico de Alcantara Lyra e sua esposa d. Clotildes de A. Lyra, com o sr. João Ignacio da Silva.

Serviram de paranymphos, por parte do noivo, o sr. Manuel Rocco e sua senhora d. Ernestina de Araújo Rocco; por parte da noiva o sr. Luiz Emelio de Albuquerque e a senhorita Emelia Cardoso de Albuquerque.

Após os actos civil e religioso os noivos foram á sede do Conselho Municipal depositando sobre o retrato do

presidente João Pessoa, lindo ramalhete de flores.

— Realizou-se, ante-hontem, o enlace matrimonial da premdada senhora Azimira Dias Pinto, filha do cel. Alfredo Dias Pinto, commerciante nesta praça, e de sua esposa d. Alcira Costa Dias Pinto, com o sr. João Americo de Carvalho Ribeiro, proprietario nesta cidade.

Os actos civil e religioso que se effectuaram na residencia dos paes da noiva, foram celebrados, respectivamente, pelo juiz dr. Feitosa Ventura e revdmo. conego Mathias Frêre.

Serviram de paranymphos, por parte da noiva, o sr. João Luiz Paes da Porciuncula e senhora, sr. Francisco Muniz de Medeiros e senhora; por parte do noivo, o sr. José de Souza Cavalcanti e esposa, e sr. João Serrano de Andrade e esposa. No civil foram padrinhos os srs. Saturnino Machado e Claudiano Alustay por parte da noiva, e srs. João Candido Duarte e João Serrano de Andrade pelo noivo.

VIAJANTES:

Cel. Francisco Neves: — Encontra-se desde hontem entre nós, a serviço da Mesa de Rendas de que é administrador em Mamanguape, o sr. cel. Francisco Neves, nosso lealdoso correligionario.

S. s. deverá regressar hoje áquella cidade.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Decretos:

O presidente do Estado resolve nomear o bel. Alcides Carneiro para exercer o cargo de prefeito do municipio de Princeza, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O presidente do Estado, de accordo com a legislação em vigor, attendendo a que cessaram os motivos determinantes do acto do governo sob n. 760, de 8 de julho do corrente anno que designou a villa de Conceição para nella funcionar o juiz de direito da comarca de Princeza, bel. Climaco Xavier da Cunha, resolve revogar o mesmo acto, voltando o referido magistrado a exercer a sua judicatura na sede da comarca.

O presidente do Estado resolve nomear o bel. João Monteiro da Franca para exercer o cargo de delegado geral de policia, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica.

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o bel. Manuel Candido Carneiro da Silva do cargo de delegado geral de policia.

O presidente do Estado resolve designar o professor Mario Gomes Pereira de Souza, regente effectivo da cadeira do sexo masculino da villa de S. João do Rio do Peixe, para em comissão, exercer as funções de professor e director do grupo escolar "Gama e Mello", da cidade de Princeza, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica para ser devidamente apostillado.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

Decretos:

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Ernesto Pereira de Oliveira do cargo de sub-delegado de policia do districto de Pilar.

O presidente do Estado resolve exonerar o capitão Guilherme Falcone do cargo de delegado da 1.ª Região Policial com sede em Santa Rita.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Manuel da Cunha Cavalcante para o cargo de sub-delegado de policia do districto de Pilar.

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o sargento Miguel Soares de Mendonça do cargo de sub-delegado de policia do districto de Santa Luzia.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Miguel Soares de Mendonça para o cargo de sub-delegado da circumscripção de Moreno, no districto de Bananeiras.

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão João Firmino de Miranda Pontes do cargo de sub-delegado de policia de Moreno, do districto de Bananeiras.

O presidente do Estado resolve dispensar a professora em disponibilidade d. Olivina Olívia Carneiro da Cunha do cargo de auxiliar da cadeira de geographia da Escola Normal.

O presidente do Estado resolve designar a funcionaria addida da Escola Normal dra. Lilia Guedes para exercer as funções de auxiliar da cadeira de geographia da mesma Escola, sem onus para o Thesouro.

Officio:

Exmo. sr. ministro da Justiça e

Negocios Interiores. — Rio de Janeiro.

Respondendo ao telegramma de v. exc. sob n. 124, de 6 do corrente, cabe-me informar a esse Ministerio que existem presentemente neste Estado quinze (15) Termos Judicarios e dezoito (18) Comarcas, conforme a relação annexa.

Reitéro a v. exc. os meus protestos de estima e consideração.

Continuação dos despachos do dr. secretario do Interior, do dia 5 de setembro de 1930.

Petição de d. Ambrosina Bandeira de Mello, professora da cadeira do sexo masculino da villa de Soledade, pedindo abono de faltas. — Deferido.

CONSELHO MUNICIPAL

João Pessoa, 7 de setembro de 1930. Acta da 1ª reunião da 3ª sessão ordinaria de 1930. Presidencia do sr. João Luiz Ribeiro de Moraes. Aos 7 dias do mez de setembro do anno de 1930, ás 14 horas, no Paço do Conselho Municipal, presentes os senhores João Luiz Ribeiro de Moraes, Miguel Bastos Lisboa, 1º secretario; Mirocem Navarro, 2º secretario; José Teixeira Basto, Francisco José das Neves, Luiz de Oliveira, João Cancio da Silva, Matheus Augusto de Oliveira, José de Souza Maciel, verificando haver numero legal, o sr. presidente declarou aberta a 1ª reunião da 3ª sessão ordinaria do corrente anno. Deixaram de responder á chamada regimental os senhores Antonio Mendes Ribeiro, José Regis e Adherbal Pyragibe.

Pelo 2º secretario foi lida a acta da reunião anterior, que foi approvada sem impugnação. Em seguida o 1º secretario procedeu á leitura do expediente, que constou do seguinte: Telegramma do senador Epitacio Pessoa, agradecendo as condoliências enviadas pelo Conselho, por occasião do assassinato do presidente João Pessoa; archife-se. Officio do dr. prefeito da capital, remetendo uma petição da União dos Retalhistas, pedindo dispensa dos impostos municipaes de lixo ou outros existentes ou que sejam de futuro creados, para o seu predio á rua da Republica n. 590, desta capital; officio do dr. prefeito, remetendo outra petição da União dos Retalhistas, reclamando contra o lançamento e cobrança de impostos municipaes, que diz lesivos aos interesses da classe que representa: a primeira petição foi á Comissão de Legislação e Justiça, para emittir parecer; a segunda foi á Comissão de Fazenda; petição de Heraldo Monteiro archivista da secretaria do Conselho Municipal, requerendo 4 (quatro) mezes de licença, sem vencimentos, para tratamento de saúde; idem de Cosentino e Irmão, requerendo privilegio pelo prazo de 10 annos, para estabelecerem o serviço de transportes de passageiros e carga, por meio de caminhões e auto-omnibus, para a estrada de João Pessoa a Cabedello, e a zona compreendida naquella povoação; idem de Oswaldo Pessoa, pela Empresa Auto Viação Parahyba, requerendo privilegio exclusivo, pelo prazo de dez (10) annos, para a exploração de transportes de passageiros e carga por meio de caminhões e auto-omnibus na zona da povoação de Cabedello e da estrada que une a mesma povoação a esta capital. A Comissão de Legislação e Justiça.

Fortaleza, 7 — Tenho honra congratular-me v. exc. pela passagem data gloriosa independencia do Brasil.

Recife, 7 — Tenho honra congratular-me v. exc. pela passagem data gloriosa independencia do Brasil.

Maceió, 8 — Tenho a satisfação de agradecer e retribuir a gentileza de seu telegramma de congratulações por motivo passagem data comemorativa de nossa emancipação politica.

Natal, 7 — Congratulo-me vossencia gloriosa data hoje transcorre comemorativa Independencia Brasil. Saudações cordias — J. Lamattine.

Fortaleza, 7 — Tenho honra congratular-me v. exc. pela passagem data gloriosa independencia patria. Attenciosas saudações — Pires Leal, governador.

Rio, 8 — Congratulo-me com v. exc. pela passagem da gloriosa data da nossa independencia. Attenciosas saudações — A. Azevedo.

Foi lido ainda um officio do dr. prefeito da capital, encaminhando uma petição de Anisio Borges Monteiro de Mello, secretario da Prefeitura, requerendo aposentadoria: á Comissão de Legislação e Justiça. Pediu após a palavra, o sr. Matheus de Oliveira, que disse vir renunciar o seu logar na Comissão de Fazenda, em virtude de já fazer parte de outra comissão. O conselheiro José Maciel usou também da palavra, renunciando o logar de membro da Comissão de Organização e Serviços Municipaes, em virtude de já fazer parte da Comissão de Legislação e Justiça. O sr. presidente submetteu á apreciação da Casa, os pedidos acima, sendo os mesmos approvados. Para preencher as vagas alludidas, foram eleitos os conselheiros José Teixeira Basto, para a Comissão de Fazenda e Luiz de Oliveira para a de Organização e Serviços e Materia Eleitoral. Em seguida o sr. José Bastos, usou da palavra agradecendo a sua eleição para a comissão de Legislação e Justiça, no que foi secundado pelo conselheiro Luiz de Oliveira.

Continuando com a palavra o sr. Luiz de Oliveira, passou a ler uma carta em que o sr. Adherbal Pyragibe justificava o seu não comparecimento á presente reunião.

Não havendo mais expediente a despachar sobre a mesa, o Conselho Municipal, approvou a inserção na acta de um voto de louvor ao promotor Candido Marinho, que funcionou no inquerito que a justiça de Pernambuco instaurou contra os assassinos do presidente João Pessoa, em virtude da denuncia offerida pelo mesmo promotor contra os referidos assassinos. Em seguida o sr. presidente levantou a reunião, marcando outra para o dia 8 do corrente, ás 14 horas. — João Luiz Ribeiro de Moraes, presidente do Conselho; Miguel Bastos Lisboa, 1º secretario; Mirocem de França Navarro, 2º secretario.

7 de Setembro

A proposito do 108º anniversario da Independencia do Brasil, recebeu o presidente Alvaro de Carvalho os seguintes telegrammas:

Cuyabá, 7—Tenho a honra de congratular-me com v. exc. pela festiva data que hoje commemoramos. Attenciosas saudações — Annibal Tolêdo.

João Pessoa, 7 — O Instituto Historico congratula-se com v. exc. pela passagem, hoje, do dia magno de nossa Independencia — Flavio Marója.

Bahia, 8 — Agradeço e retribuo cordialmente as attenciosas congratulações pela passagem da data maxima do Brasil. Saudações — Frederico Costa.

Florianopolis, 8 — Agradeço e retribuo a v. exc. as congratulações enviadas. Saudações — Bulcão Vianna, presidente.

Manáas, 7 — Transcurso maior data brasileira tenho honra apresentar vossencia civicas cordias congratulações — Dorval Porto.

Belém, 7 — Tenho honra congratular-me v. exc. magna data nossa independencia politica assim também comunicar v. exc. instalação solenne Congresso Estado na sua primeira reunião decima quarta legislatura perante qual apresentei mensagem. Attenciosas saudações — Eurico Valle.

Maranhão, 7 — Tenho honra congratular-me com v. exc. pela passagem gloriosa data hoje commemoramos. Attenciosas saudações — José Pires Sexto, presidente do Estado.

Rio, 8 — Agradeço e retribuo a v. exc. congratulações passagem data hontem commemoramos — Ministro da Marinha.

Curitiba, 7 — Tenho a honra congratular-me v. exc. pela passagem grande data independencia do Brasil — Affonso Camargo.

Recife, 7 — Congratulo-me v. exc. passagem grande data nacional hoje commemoramos. Attenciosas saudações — Estacio Coimbra.

Maceió, 8 — Tenho a satisfação de agradecer e retribuir a gentileza de seu telegramma de congratulações por motivo passagem data comemorativa de nossa emancipação politica.

Natal, 7 — Congratulo-me vossencia gloriosa data hoje transcorre comemorativa Independencia Brasil. Saudações cordias — J. Lamattine.

Fortaleza, 7 — Tenho honra congratular-me v. exc. pela passagem data gloriosa independencia patria. Attenciosas saudações — Pires Leal, governador.

Rio, 8 — Congratulo-me com v. exc. pela passagem da gloriosa data da nossa independencia. Attenciosas saudações — A. Azevedo.

S. Paulo, 7 — Queira v. exc. aceitar minhas effusivas congratulações pela passagem da gloriosa data de 7

O nosso illustre confrade dr. Silvino Olavo, ex-official de gabinete da presidencia do Estado, recebeu do dr. Alvaro de Carvalho a carta para a qual abrimos espaço a seguir:

Em 5 de setembro, 1930 — Illmo. sr. dr. Silvino Olavo da Costa: — Ao deixar o sr. a comissão de official de gabinete da presidencia do Estado, a qual vinha exercendo desde o inicio do governo do meu antecessor, o saudoso presidente João Pessoa, quero agradecer-lhe o concurso do seu trabalho e da sua intelligencia prestado, num trato de dois annos, ao delle e ao meu governo.

Embora privado da cooperação e do convivio de um dos mais idoneos auxiliares da administração do Estado, aprez-me a certeza de que, voltando ao seu logar effectivo na Fazenda Federal, continuará ahí o sr. a prestar bons serviços á causa publica, graças ás qualidades que o distinguem, das quaes deu sobejas provas quando no exercicio do cargo de que agora se afasta, espontaneamente, em perfeita harmonia com o meu governo.

Creia-me, com a expressão de minha mais alta estima, seu patricio, amigo e admirador. — ALVARO DE CARVALHO.

Setembro hoje commemorado por todos os brasileiros que assignala com provas do mais alto civismo a ephemeride maxima nossa historia politica. Cordias saudações — Heitor Pentead.

João Pessoa, 7—Apresento v. exc. sinceros cumprimentos pela comemoração Independencia Brasil—Einar Svendsen, vice-consul da Noruega.

Cajazeiras, 7 — Congratulações vossencia data hoje. Saudações — Seraphim Waldemiro.

Porto Alegre, 8 — Tenho honra agradecer retribuir congratulações vossencia por motivo passagem gloriosa data hontem. Cordias saudações — Getulio Vargas.

Rio, 9 — Penhorado agradeço retribuo v. exc. congratulações teve bondade enviar-me data comemoração independencia nacional. Cordias saudações — Nestor Passos.

Rio, 8 — Aceito e retribuo com o maior apreço suas congratulações motivo passagem data comemorativa independencia nacional. Attenciosos cumprimentos — Victor Konder.

Rio, 8 — Agradeço e retribuo vossencia congratulações enviadas transcurso data comemorativa independencia nossa Patria. Attenciosas saudações — Oliveira Botelho, ministro da Fazenda.

Rio, 8 — Penhorado agradeço e retribuo congratulações passagem gloriosa data comemorativa independencia nacional — Lyra Castro.

Acre (Rio Branco), 7 — Tenho honra apresentar v. exc. respeitosa congratulações pela magna data comemorativa independencia politica nossa grande Patria. Respeitosa saudações — João Cancio Fernandes, governador do Acre em exercicio.

Bello Horizonte, 9 — Presidente Estado—João Pessoa—Agradeço penhorado e retribuo congratulações com que me honrou v. exc. pela passagem data nossa independencia politica. Attenciosas saudações — Olegario Maciel, presidente do Estado.

—o—:(o—

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

P: — 8-33, 11-15, 12-29, 29-29, 44-29, 56-29, 207-20, 230-20, 240-20, 250-20, 266-20, 287-20, 210-20, 316-20, 319-20, 320-20, 328-20, 356-20, 345-20, 371-20, 374-20, 300-20, 223-20.

A: — 476-20, 464-20, 414-20, 1737-1º.

P. E. — 22-25, 28-1, 33-5, 38-20, 39-20, 58-20, 70-32, 87-20, 83-20, 117-20, 144-20, 146-20, 101-20.

"A UNIÃO"

Assignaturas dentro e fóra da capital e do Estado	488000
Anno	268000
Semestre	23000
Numero avulso	2300
Numero atrasado	2400

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO HISTORICO. — Realizou ante-hontem, essa sociedade, a sessão magna commemorativa do 25º anniversario de sua fundação. Presente grande numero de associados e pessoas gradas do nosso meio social, o dr. Flavio Marója, após algumas palavras inaugurales, passou a presidencia ao 1.º vicepresidente prof. Coriolano de Medeiros, que leu bem elaborado retrospecto da vida do Instituto Historico nos vinte e cinco annos decorridos.

Em seguida falou o illustre e brilhante orador do Instituto, dr. Antonio Bóto, que se occupou com erudição e profundos conceitos da nossa Independencia, naquella data commemorada igualmente com a fundação do Instituto.

Assomou depois á tribuna o dr. Flavio Marója para realizar uma interessante conferencia sobre "A Parahyba ha cincoenta annos", fazendo reviver com muita perfeição os typos, os costumes, a politica, o commercio, os usos desse pasado.

Ao terminar foi o illustre presidente do Instituto muito applaudido pelos assistentes.

Momentos antes da sessão, o Instituto foi honrado com a presença das exmas. senhoras que constituíram a grande comissão de senhoras, que promoveram e animaram o movimento em prol da mudança do nome de nossa capital, as quaes foram levar a caneta de ouro que serviu para a assignatura do respectivo decreto do governo do Estado.

Recebidas pelo dr. Marója, que disse ser o Instituto destinado mesmo áquella guarda do objecto que lhe traziam, as visitantes demoraram alguns momentos percorrendo os departamentos da Casa da Parahyba.

HOSPITAL PROLETARIO "JOÃO PESSOA". — Na sede da União Operaria Beneficente, reuniram, ante-hontem, ás 15 horas, os delegados de vinte associações de classe, desta capital, interessadas na construção do Hospital Proletario "João Pessoa".

Na referida sessão foram approvados, em segunda e terceira discussão, os respectivos estatutos.

Em consequencia de uma emenda suggerida por um dos delegados e logo approvada, passaram a ser os cargos de secretario e thesoureiro, de livre escolha do director-presidente.

Procedida após á eleição para presidente do Conselho Administrativo, foi, por maioria, eleito o sr. Manuel dos Anjos Pereira, que immediatamente se empossou, convidando então para primeiro e segundo secretarios, os srs. Waldemar Trigueiro de Britto e José Simeão.

Por decisão unanime dos delegados foi mantido no cargo de director-presidente da Confederação Operaria Beneficente, fundada unicamente para a realização da grande obra, o sr. dr. Nelson Carreira.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA. — Reunir-se-á, hoje, ás horas de sempre e no lugar do costume a sociedade acima.

O presidente encarece o comparecimento de todos os socios visto haver assumpto de importancia a se tratar.

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE CIRURGIOS DENTISTAS. — E' a seguinte a nova directoria eleita dessa prestigiosa sociedade:

Janson de Lima, presidente; Mello Lula, vice-presidente; Ednaldo Pedrosa, 1.º secretario; Antonio de M. Henriques, 2.º secretario; Alvaro Lemos, thesoureiro.

ASYLO DE MENDICIDADE "CARNEIRO DA CUNHA". — Boletim da semana de 31 de agosto a 6 de setembro de 1930.

Visitas: — O estabelecimento foi visitado por 13 pessoas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico: — O dr. Silvino Nobrega que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos: — Foram feitos os seguintes: Dr. João Fulgencio e exma. senhora, 100\$000. Renda do sitio 118700.

Movimento de indigentes: — Existiam 100 asylados. Entraram 2. Sahiram 2. Ficam existindo 100, sendo 40 homens e 60 mulheres.

Escala de serviço: — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 7 a 13, o director João dos Santos Coelho, o medico dr. Oscar de Castro e a pharmacia Santo Antonio.

Notas: — Alem dos asylados matriculados, existem mais 4 indigentes em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

Presidente João Pessoa

(Conclusão da 1ª página)

confiança neste espirito culto que é Alvaro de Carvalho e o ajudemos a salvar a Parahyba. Não estejamos a dar interpretações pejorativas e injustas aos seus intuitos, pois, ninguém tem o direito de duvidar da lealdade de quem formou o seu espirito na religião do dever e do trabalho, jámais se transviando, mesmo com sacrificio de posições, da orientação traçada pelos seus chefes.

Se, porém, ao longo dessa miseravel situação, como os espiritos e os caracteres são susceptíveis de mutações, constatando-se aberrativa transformação, no seu caracter, sabemos então cumprir com o nosso dever! — João Pessoa ensinou ao povo como o povo deve ser governado.

Olhem o fim e não os meios. Se houver humilhação na attitude do nosso presidente para livrar a Parahyba da praga dos saltimbancos politicos e dos traidores, não será isso um sublime sacrificio? Que devemos preferir, a humilhação do homem que nos governa, para nos salvar, ou a rebeldia, para vermos amanhã, ó dolorosa hypothese! a nossa terra, a terra que João Pessoa santificou e morreu por ella, entregue áquelles, que na phrase desse grande morto, "nasceram na Parahyba, mas não são parahybanos"; para vermos amanhã a nossa terra entregue aos desmandos e á degradação? Devemos deixar bem accentuado, porém, que o nosso apoio ao governo do Estado corre paralelo com a solidariedade, para a vida e para a morte, aos irmãos do glorioso Presidente desaparecido. Pois, se nesta hora de sérias apprehensões, devemos estar com o partido Epitacista, se temos o dever de acompanhar o governo do nosso Estado, sentimo-nos mais do que dever, uma obrigação religiosa, que vae ás raias do sacrificio, de nos unificarmos aos irmãos de João Pessoa, para a reparação desse attentado que enlutou para sempre a alma parahybana.

Camaradas, soldados, a vossa bravura estoica crea-me a convicção de que jámais traireis os altos compromissos assumidos pelo nosso insubstituivel presidente. Marchemos guiados pelo pharol do seu magnifico exemplo, pela pyra sacrosanta da sua consciencia, e completemos a sua obra ingente e extraordinaria de salvação da Republica.

Tenhamos, camaradas, o retrato do grande morto como um symbolo de bravura, para que, fitando-o, redobremos de energia, na defesa heroica da nossa autonomia."

NA ARCADIA "PIO X"

Em sessão de ante-hontem foi apposto no salão nobre da "Arcadia Pio X" o retrato do presidente João Pessoa.

O acto foi solenne, tendo comparecido grande numero de pessoas gradadas da nossa sociedade.

Foi orador da cerimonia o dr. Renato Lima, professor do Collegio Diocesano Pio X, que pronunciou o discurso que damos a seguir:

"A mocidade que constitue a "Arcadia Pio X", numa penhorante distincção ao mais humilde professor da casa, trouxe-o á tribuna, para mais uma vez, pela sua voz, prestar uma expressiva homenagem de saudade ao grande presidente parahybano que soube dar ao povo brasileiro a noção exacta das suas gravissimas responsabilidades no momento historico que atravessamos. Hontem, esses mocços, em sessão especial, dedicada ao inolvidavel desaparecido, recebiam no coração o primeiro toque de soffrimento e rejuravam na inquebrantavel fé de sua juventude a promessa de respeito á grande memoria, seguindo, com amoroso desvelo, o exemplo surpreendente de quem serviu com alma extrema os interesses elevados da terra commum. Não ficara ali entretanto o tributo da "Arcadia Pio X", e hoje, querendo positivar melhor os seus objectivos, faz a apposição de seu retrato, perpetuando assim a existencia nesta casa do impoluto brasileiro. E escolheram o melhor dia.

Este, um dia de alta consagração nacional, em que todos nós temos os corações voltados para o culto da grande patria, em que a vemos como um vexillo de tantos sonhos e de tantas esperanças, este dia não poderiamos deixar de ser também para nós o dia de João Pessoa, porque não ha patria sem quem a saiba dignificar, sem os heróes que a sublimam, sem os martyres que a divinizam, sem as acções que debuxam a sua aureola, sem os gestos que consagram a esplendente victoria de suas fecundas virtudes; e João Pessoa, tornado accção na defesa da lei, heróe na resistencia bravia á inexorabilidade das injunções adversas; martyr, vertendo o sangue para salvação da honra nacio-

nal; gesto — despertando no povo a fé magnifica nos destinos da nossa nacionalidade — era a propria nação fallando e pregando aos seus proprios filhos.

Neste dia em que se commemora o anniversario de nossa emancipação politica, em que os nossos corações cantam hosannas e elegias, em que, como synthese de nossa historia, evocamos aquella soberba legenda de "Independencia ou Morte", havemos de enlear nossas almas ao ideal deste grande homem que não olhava senão o resgate de nossas consciencias politicas, a annunciação propiciatoria de um Brasil novo, republicaneamente integrado nas suas finalidades constitucionales e magestosamente bello, rico e poderoso na apreciação justa dos povos civilizados. O sete de setembro é a grande data para os brasileiros e a sua passagem tem a excellencia de rememorar aos que vêm a immortaldoura acção daquelle, que se foram, perpetuando assim pelos fortes laços de uma tradição inapagavel a unidade nacional no tempo e no espaço. E' o dia em que procuramos sentir toda exponenciação da brasilidade; quer na visão pantheistica da natureza estuante, na resonancia rythmica de um passado preluzente, quer na potenciação de nossas esperanças economicas ou ainda nas reservas moraes de seus filhos, pronunciando com unção civica o nome da patria, intercalando as suas syllabas com os beijos castos e profundos donosso amor. E' neste dia também que, sentindo toda historia de nossos maiores, devemos pronunciar o nome do denodado presidente martyr intercalando as suas letras com os psalms de nossa eternidade e imperecível saude.

— A "Arcadia Pio X" entendeu que nenhuma homenagem prestará á patria neste dia de jubilos, maior do que o culto dos grandes homens, fallando dos seus exemplos e assim plasmando a consciencia dos mocços para apprenderem a amarcada vez mais a sua terra, compreendendo na mais exacta significação as sobradas razões deste accendrado amor. Subindo aos mais altos logares da posição politica, onde desgraçadamente se diluem os caracteres do homem, João Pessoa conduziu consigo as virtudes marcadas de seu temperamento para respaldar com mais forte intensidade, elevando o nome da Parahyba á admiração consagratoria da nação inteira.

E assistimos este dialogo sem fim entre os dois cimos: — o da força material que aterroriza e o da força espirital, que respaldade, e, quando o povo estarrecido diante de tanto estoicismo espartano, cuidava que ante ás razões absolutas da logica politica e á decorrencia material das forças contendoras, cedendo, a Parahyba já cumprira o seu dever, ella surgia mais illuminada pelas irradiações incoercíveis do grande peito que a defendia. E quem venceu nesta lucta? Perguntae a todos os brasileiros, de norte a sul do paiz e o nome da pequenina Parahyba será um hymno que cachôa, forte e harmonioso, em todos os corações como um bello poema de legendariás resistencias e de heroismo inacreditáveis.

Que vos responda o Brasil — o Brasil que renova as glorias de seus avoengos na cantante mocidade de seus filhos, rimando a resonancia de suas tradições libertarias ao entusiasmo actual de seu idealismo renovador. Não fez só pela Parahyba o grande homem.

Os individuos não se irmanam senão pela communhão de suas idéas, pela identificação de seus propositos e quando os organismos sociaes têm como o nosso uma expressão ethnographica indefinivel e correlativas derivantes de temperamento, toda actividade tendente a fortificar a sua cohesão é obra de transcendente e criterioso patriotismo. João Pessoa creou no Brasil essa ambiencia de aproximação entre todos os brasileiros, corrigindo destarte a dispersão de elementos num laço de comprehensão mais-commum para o grande fim da regeneração politica. E como a nação o agradeceu?

Este meu povo que accorria a todos os logares e recantos onde elle ia semear o credo para redimir o paiz, pôz-se de joelhos diante do seu cadaver como uma homenagem suprema áquelles despojos queridos e protesto ao innominavel acto cuja recordação nos faz transir de repulsa.

A apposição deste retrato formula um compromisso indissolavel entre vós, mocços, e a terra de nosso berço, compromisso de amal-a como João Pessoa a amou; de defendel-a como elle o fez; de glorificarl-a como elle a soube glorificar. Sobre isto nada vos deve falar melhor do que o dia de hoje. O paiz assoberbado pelas crises economicas, crivado de dividas, ulcerado por uma politica dispersiva deverá ser a santa cogitação das vossas vigillias. João Pessoa sabia amal-a penetrando no amago de suas necessidades, procurando realiaz-as pela sua objectividade mais pratica, amando a ordem como factor preponderante da estabilização social e tendo o trabalho como condição primaria de nossa existencia e preceito fundamental de nosso progresso. Amando também, assim, a nossa terra haveremos de nos sentir transportados para além do tempo, tremulos de emoção, a contemplar um paiz formoso e respeitado, que sobemos predestinar ás gerações vindouras. A mocidade de hoje, a mocidade que apprende essas attitudes de electrizante desassombro que agora é o grande florão de nosso patrimonio moral, a mocidade que viveu a vibração de tantos mezes deve levar adiante a semente desta força, gera-

Assembléa Legislativa

(Sessão ordinaria de 9 de setembro de 1930)

O requerimento de licença do presidente do Estado * O deputado Generino Maciel apresenta e justifica em discurso o Projecto da bandeira do Estado * Foi votada, por unanimidade, uma indicação apresentada pelo deputado Irenêo Joffily, suspendendo o sr. Julio do Nascimento Lyra, das funções de 2.º vice-presidente do Estado * Outras notas

Presidente, sr. Antonio Guedes; 1.º secretario, sr. Severino de Lucena; 2.º secretario, sr. João Mauricio.

A's 13 horas, feita a chamada, compareceram os srs. Cyrillo de Sá, Generino Maciel, Paula e Silva, Irenêo Joffily, Walfrêdo Leal, José Mariz, Joaquim Pessoa, Pedro Ulysses, Argemiro de Figueirêdo, Neiva de Figueirêdo, Paula Cavalcanti, Gomes de Sá, Antonio Bôto e João José Marója, e deixaram de comparecer os srs. Lima Mindello, Velloso Borges, Ignacio Evaristo, José Queiroga, Perêla Lima, Isidro Gomes, Pedro Firmino, João de Almeida, Manuel Octaviano e Juvenal Espinola.

O sr. presidente: — Presentes quatorze srs. deputados, está aberta a sessão. O sr. 2.º secretario vae ler a acta da sessão anterior.

O sr. 2.º secretario faz a leitura da acta da sessão anterior.

O sr. presidente: — Está em discussão a redacção da acta. (Pausa).

Não havendo impugnação, está aprovada. O sr. 1.º secretario vae proceder á leitura do expediente sobre a mesa.

O sr. 1.º secretario lê o expediente que constou do seguinte:

Requerimento do sr. presidente Alvaro de Carvalho, nos seguintes termos:

"Ilmos. exmos. srs. membros da Assembléa Legislativa do Estado — Achando-me com saúde seriamente abalada e carecendo, a conselho medico, de serio tratamento, requieiro a essa Egregia Corporação que me conceda seis mezes de licença para gozalos, onde bem me aprouver — João Pessoa, 9 de Setembro de 1930 — ALVARO PEREIRA DE CARVALHO.

O sr. presidente envia o requerimento á Commissão de Legislação e Justiça.

— Offício do dr. Adhemar Vidal, secretario do Interior, á Assembléa communicando que o sr. presidente do Estado sancionou o projecto dando a denominação de João Pessoa, á capital do Estado, havendo a Lei respectiva tomado o n.º 700.

Idem do dr. José de Souza Maciel, servindo de 1.º secretario do Conselho Municipal desta cidade, communicando ter aquelle Conselho approvado uma indicação applaudindo o movimento popular, sobre a nova bandeira rubro-negra do Estado.

Não havendo mais expediente sobre a mesa, o sr. presidente annuncia a hora de apresentação de projectos, pareceres, indicações, mocções etc., sendo concedida a palavra ao deputado Generino Maciel, que se achava inscripto para falar sobre o projecto que institue uma bandeira para o Estado.

Após justificar o projecto, o sr. Generino Maciel lê o mesmo, que está concebido nestes termos:

Projecto — A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, decreta:

Art. 1.º — Terá o Estado sua bandeira propria cujo uso será regulado por decreto do poder executivo.

Art. 2.º — A bandeira será rubro-negra, cores que se dispôem em faixas paralelas, de igual largura entre si, em plano horizontal e na proporção de um decimetro para metro.

Art. 3.º — No alto da bandeira, respectivo lado esquerdo, haverá um parallelogramo, em fundo rubro, que occupará um oitavo do symbolo. No parallelogramo inscrever-se-á um circulo azul, com a legenda, em letras ne-

dora da vida, creadora do amor. E assim ella será a luz desta nova fé, sentirá no futuro a vitalidade organica de um coração distribuindo uma unica energia como fonte radiosa do trabalho, uma unica vontade como signó triumphante de uma era rejuvenescida, um só desejo corporificando o triumpho esplendente de uma acção duradoura, preparada pelo martyrio do grande Presidente, seguida pelos mocços, enriquecida pela belleza de suas conquistas e glorificada pelo maior bem da Parahyba, pela maior gloria do Brasil inteiro. Ahí está, srs., o retrato que a mocidade do Collegio appõe nessa casa depois de já ter enthronizado em seus corações."

gras, "5 DE AGOSTO DE 1585", e cercado de tantas estrelas quantos forem os municípios do Estado, e contornado, periphéria, por uma fita branca, na proporção de um milimetro para metro.

Immediatamente abaixo do parallelogramo, também em fundo rubro, figurará, na proporção alludida, a palavra NÉGO, seguida da inscripção "29 de Julho de 1929."

§ Unico — Estrellas e letras desta data, bem como a palavra NÉGO, serão brancas.

Art. 4.º — Restaurar-se-á, para todos os fins officiaes, o Hymno do Estado; e, para todos os effectos respectivos, continuarão vigorando as armas e o escudo da Parahyba.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. em 9 de setembro de 1930 — GENERINO MACIEL."

Enviado á mesa é julgado pela Casa objecto de deliberação, indo a registro e á impressão. (Pausa).

O sr. Generino solicita a palavra novamente, ao que o sr. presidente diz faltarem apenas 11 minutos para o encerramento da hora.

O sr. Generino Maciel requer prorrogação para mais 40 minutos, no que é attendido pela Mesa.

Continuando com a palavra aquelle parlamentar elogia os trechos publicados da carta estampada pela "A União", do senador Epitacio Pessoa que lê e pede a transcripção na acta e nos annaes da Assembléa.

Pede a palavra o deputado Irenêo Joffily, e após se referir á hora angustiosa por que passa a Parahyba, apresenta a seguinte Indicação, que é lida sob estrepitosos applausos do povo.

"Indicação — Considerando que o sr. Julio do Nascimento Lyra, segundo vice-presidente do Estado está denunciado, na cidade do Recife, como incurso na sanção do Codigo Penal, artigo 294 § 1.º, combinado com o artigo 21 § 1.º, por ter tomado parte no perverso COMLOT que em 26 de julho deste anno prostrou sem vida o dr. João Pessoa, grande patriota e benemerito presidente deste Estado; Considerando que o crime é inafiançavel; Considerando que o mais rudimentar preceito de direito publico e de moral não permite que possa vir assumir a presidencia de um Estado o vice-presidente que em denuncia regular e precedida de minucioso inquerito judicial é apontado como criminoso e successor eventual da victima; Considerando que a successão eventual do sr. Julio do Nascimento Lyra no inquerito e na denuncia, está apontado como um dos moveis do crime, pois assassinado o grande João Pessoa, mais facil estaria aos criminosos dominarem o Estado, assumindo um delles a presidencia; Considerando que a Constituição do Estado, artigo 38 § unico, diz UMA VEZ JULGADA PROCEDENTE A ACCUSAÇÃO FICARA O PRESIDENTE SUSPENSO DE SUAS FUNÇÕES; Considerando que a JULGAR PROCEDENTE está bem caracterizada na acceptação da denuncia; Considerando que a Constituição não trata de crimes commettidos em outro Estado, e nem o podia fazer, mas a Assembléa é soberana em tomar conhecimento do caso e supprir as deficiencias que apparecerem, de modo a não aviltar ao povo permittindo a eventualidade de se sentar na curul presidencial quem está apontado como assassino de um dos seus antecessores; A Assembléa do Estado da Parahyba toma conhecimento da denuncia do sr. Julio do Nascimento Lyra, segundo vice-presidente do Estado, e resolve ficar elle suspenso de suas funções eventuales, até que em ultima instancia possa ficar provada a sua innocencia no crime pelo qual está denunciado na cidade do Recife, de modo que não pôde, durante este tempo, em falta temporaria ou definitiva, substituir ao actual vice-presidente do Estado, ou quem quer que esteja no poder — IRENÊO JOFFILY, ARGEMIRO DE

FIGUEIRÊDO e GENERINO MACIEL."

O sr. Irenêo Joffily solicita da Mesa que envie copias da suspensão, que foi approvada pela Assembléa, sob delirantes applausos, aos srs. presidentes da Republica, dos Estados, inclusive ao deste, da Camara dos Deputados, do Senado, do Supremo Tribunal Federal, ministro da Justiça, deputados Lindolpho Collier, José Bonifacio e Mauricio de Lacerda, Superior Tribunal de Justiça do Estado e Thesouro do Estado (Secretaria da Fazenda), no que é attendido.

Ouvem-se vivas e applausos demorados ao deputado Irenêo Joffily e de mais collegas presentes.

A seguir entra a Ordem do Dia: — Continuação da 2.ª discussão do projecto n.º 28 de 1928 (Cod. Commercial) a começar do Livro II "Dos processos administrativos", do Cap. I.

Pede a palavra o sr. José Mariz, que solicita o adiamento ainda uma vez, para a sessão seguinte, da discussão do alludido projecto.

O sr. presidente submete á consideração da Casa, sendo approvado.

A seguir é suspensa a sessão.

Na sessão de 1.º do corrente, o deputado Joaquim Pessoa pronunciou o seguinte discurso:

O SR. JOAQUIM PESSOA: — Sr. presidente: — Filho deste Estado, residente nesta capital desde muito tempo, funcionario publico ha trinta e dois annos, tendo servido a maior parte de minha vida publica, nesta capital; homem de sociedade, modesto e verdadeiro, mas de sociedade, — penso sr. presidente, ser uma entidade soberanamente conhecida neste meio. Homem de religião, fazendo tambem a religião da familia, vivendo exclusivamente para a minha esposa e meus filhos, e fóra destes, para os homens de bem que me procuram e honram e me têm elevado ás posições que hei desfrutado e estou occupando em nossa terra, penso sempre constituir isso motivo sufficiente ao resguardo de minha honorabilidade, dispensando, destarte, estas palavras, que a perversidade humana poderá chamal-as de auto-biographia.

A minha conducta, sr. presidente, em toda minha vida, não tem um só ponto, mercê de Deus, que me faça corar, que me provoque remorso, que constitua pesadelo. O unico ponto, a passagem unica de minha vida, que me poderia causar tristeza, esta é precisamente a que, talvez, mais me deve clevar no conceito dos homens limpos: é o facto de poder ser chamado assassino, como vem de praticar um desgraçado que só nasceu para o mal e que tem sido chamado de tudo neste mundo. Entretanto, tal não acontece. Se sou passivel desse epitheto é por ter praticado o acto criminoso, certamente, nunca, porém, por não ter tido razão para pratical-o, e haja manifestado covardia ou perversidade na sua execução. Não, isso não. Matei em defesa de minha honra; da honra de meu lar, que honrado que é, não podia nem pôde, nem poderá jámais ser maculado. Por que matei e como matei, sabe-o o paiz, que me justificou a attitude plenamente. E como agi, outros têm agido e outros mais agirão se honra tiverem. Na minha lucta pela vida, sr. presidente, jámais ameacei um homem de defendel-o e, muito menos, de exterminal-o. Sou, até, um espirito tímido e grande admirador dos homens de caracter e de energia.

Isso muito embora, não há momento em minha vida, seja qual fór a situação, de abastancia ou de miseria, em que não possa repellir quem entendida de manchar minha dignidade. Assim, não vejo por que merecer censuras, quem, como eu, neste instante, deixando o seu repouso, o seu socego, tão necessario á minha saude, agora, toma as attitudes que tenho assumido nesta casa, em reprovação ao desvario de certos e conhecidos monstros humanos, verdadeiras bestas-féras, os assassinos materiaes uns, intellectuaes outros, do infortunado presidente João Pessoa, cuja punição espero tanto da Justiça dos homens como da de Deus.

E' um direito meu, sr. presidente, direito de quem soffre dor tremenda, injusta e irreparavel; de quem vê desaparecer para sempre, do modo mais estúpido, um homem que, com todos os seus grandes defeitos, era, ainda assim, o formidavel administrador em quem o paiz já se habituára a ver, justificadamente, a sua maior esperança; um homem que, antes de tudo e sobre tudo, sabia collocar o direito de viver em paz, que admittia de preferencia para o seu adversario. Neste momento, de angustias para mim, os

(Continua na 8ª página)

Espere um pouco e ouvi Senhor!!

Não vos enganéis! O vinho de genipapo que deveis preferir é

"DIVINO"

porque é puro e contém pouco alcool.

CASA DE LOURDES

João Serrano de Andrade
Fabrica de velas e artigos lumbres e religiosos.
Osnia - Rua Mello, n.º 135

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

CHALEGRE & COMP.
Rua Fructuoso Barbosa, na. 19 e 22. + + + + + Telefone, 238.
Zimrada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.
Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAU.

OS CIGARROS DOIS AMIGOS EXPERIMENTEM

FABRICA DE BEBIDAS

"Sanhaú"

Vinhos, Genebra,
Gazosas e Vinagres, só os de
L. Carvalho & C.

Rua da Republica, 133 - Telephone, 7
End. teleg. Sanhaú
A VENDA EM TODA PARTE

BROMOCALYPTUS

Logo que se sentir grippado, tossindo, não facilite... use sem demora

Photo ALPHA - GUSTAVO A. PINTO

Secção de Materias Photographicas e Miudezas
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
SECÇÃO DE AMPLIAÇÕES, EM PRESTAÇÕES E A VISTA

RAINHA DA MODA

Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionais.
Grandes novidades de formas e chapéus para senhora.
Rua Masetel Pinheiro, 206.

GENEBRA? Só de Guimarães

A melhor e a mais precizada
NOVELARIA E BERNARIA
Executam-se móveis de fino gosto e alto luxo.
Guimarães & Irmão
Praça Alvaro Machado, 3.

R. BEZERRA

Manufatura de MOVEIS DE VIJME,
CESTOS, VASSORAS DE PIASSAVA, ESCOVAS, ETC.

Vende-se

na villa de Esperança a phar-macia «Oriental», bem sortida, afreguezada e possuindo optima armação, situada na esquina da Avenida Epitacio Pessoa, em esplendido ponto commercial.
A tratar na mesma com seu proprietario.

Saboardia Santaritense

B. Moraes & Cia

Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO e outros generos de estiva.
End. Tel: MORAES - RUA DES. TRINDADE, 71 e 81

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRAGIA em pouco tempo.
Vende-se em toda pharmacia

O Paraizo das Modas

BERNARDO ROMOFF
Fazendas finas, Miudezas, Capas e Agasalhos.
Preços increditaveis
Rua Barão do Triunpho, 441.

Para hemorragias, golpes, contusões, queimaduras, molestias da bocca, nariz, ouvido e gargantas aphtas, etc. só a milagrosa

Agua de Lourdes

Pharmacia Confiança - Parahyba

BROMOCALYPTUS

é o remedio de verdade para curar GRIPPE, RESFRIADO, TOSSE.

"A PREVIDENTE"

Scientifico que foram eliminados do obito 529 por falta de pagamento os socios Arthur Altino de Andrade Espinola e Arthur d'Albuquerque Lins, no de n. 530 drs Franklin Dantas Correia de Góes e d. Julia Dantas, e n. 136 da 2.ª serie os socios Francisco B. de Carvalho, d. Joanna Maia de Carvalho, José Severino de Araujo Benevides e d. Maria Eugenia de A. Benevides.

CHAMADO DE OBSERVAÇÕES
João Baptista de Vasconcellos, 411 annos casado, residente nesta capital - 1.ª serie.
Rumano Cupertino de Moraes, 411 annos, solteiro residente nesta capital. - 1.ª serie.
José da Silva Gomes, 36 annos, casado, residente nesta capital. - 1.ª serie.

Table with columns for Chamadas 1.ª serie and 2.ª serie, listing dates and amounts.

Quota annual
Da 1.ª e 2.ª serie até 31 de dezembro sem multa.

Secretaria d'A Previdente, em 12 de agosto de 1930 - 1.º secretario José Calizto.

UMA PREGIOSIDADE

Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dóres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba

AGUA RABELLO

É O REMEDIO DA FAMILIA



SYNDICATO CONDOR LIMITADA

Novas tarifas de passagens: por 80 kilos cada pessoa com bagagem

De João Pessoa á

Table listing fares for various destinations: Natal, Recife, Maceió, Aracaju, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria, Rio de Janeiro.

Estas passagens estão isentas do imposto de transporte.

Os primeiros 10 kilos de excesso, isto é, de 80 kilos a 90, têm um abatimento de 50% sobre os preços da nova tarifa para carga e bagagem, pagando o excesso de 90 kilos 'os preços' integrais.

Tarifa para carga e bagagem:

De João Pessoa á

Table listing rates for cargo and baggage: Natal, Recife, Maceió, Aracaju, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria, Rio de Janeiro.

Para mais informações, na Agência

CIA. COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

Rua 5 de Agosto, 50 - JOÃO PESSÓA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg. : NAVELLOYD Sede : RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE | PARA O SUL

O paquete JOÃO ALEREDO

Esperado do sul no dia 11 do corrente, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutoya São Luis e Recife.

O paquete AFFONSO PENNA

Esperado do norte no dia 11 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife Maceió, Bahia e Rio.

Linha Manaus-Buenos Aires

O paquete SANTOS

Esperado do norte no dia 15, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

A Companhia recebe e carrega para Santarem, Itacoatiara e Manaus, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

A embarcação de latas e suvarias só serão feitas por escripto e a todo o tempo de tres dias toda a descaida.

Para mais informações com o agente: Archimedes Cintra

Secretaria: Rua Azeite Verde, 11 - Edificio da Associação Commercial - Telefone: 111 - Praça 15 de Novembro

JOÃO PESSÓA

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONIMA

Sede - Avenida Rio Branco, 106 e 108.

Publica viagens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição dos passageiros e recebedores

Linha regular de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete - tratinbó - Esperado no porto de Recife no dia 8 de setembro sairá no dia 10 a noite, para: Maceió, a 11; Bahia, a 2, Rio de Janeiro a 14; Santos, a 17; Rio Grande, a 19; Pelotas, a 19 e Porto Alegre a 20.

Paquete - Araranguá - Esperado no porto de Recife no dia 15 de setembro, sairá no dia 17, a noite para: Maceió, a 18; Bahia, a 19, Rio, a 21; Santos, a 24; Rio Grande, a 26; Pelotas a 26 e Porto Alegre a 27.

Linha Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro RIO AMAZONAS

Esperado de Porto Alegre no dia 12 do corrente, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro VICTORIA

Esperado dos portos do sul, no dia 17 do corrente, sairá no mesmo dia para: Cea á Maranhão, Pará, (Tutoya e Parahyba), recebendo também carga para Santa Em. Obidos, Paratins, Itacoatiara e Manaus, que será cuidadosem-me baldeada em Pará.

AGENTES - Williams & Co

Praça 15 de Novembro n.º 87 - Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL N.º 24

Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão - Prensa hydraulica para enfardar algodão - Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: - Norddeutscher Lloyd Bremen - Pereira Carneiro & C. Limitada (Companhia Commercial e Navegação)

Agente da companhia de seguros: - North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.

Escritorio - RUA 5 DE AGOSTO N. 60

CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico - KRONCKE

NOTAS E NOTICIAS

Por telegramma transmittido ao sr. dr. José Americo, procedente de Minas Geraes, sabemos que foi nomeado promotor publico da comarca de Itayutaba, naquelle Estado, o nosso conterraneo dr. Plinio de Lemos.

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 9, constou das seguintes petições:

De Rosemiro Bezerra da Rocha, para cobrir sua casa de palha, á avenida Maximiano Machado n. 274. — Ao sr. agrimensor.

De Manuel Toscano, para abrir letreiro na fachada da casa n. 445, á rua Barão do Triunpho. — Como requer, pagando o que fôr de direito.

De Miguel Soares dos Santos, para concertar o predio n. 42, á rua Barão da Passagem. — Ao sr. architecto.

De Antonio Seraphim do Rêgo, para construir uma casa de taipa e telha, á avenida 25 de Outubro. — Ao sr. agrimensor.

De Antonio Gregorio C. de Albuquerque, para concertar a casa n. 408, á rua da Republica. — Igual despacho.

De Lisboa & C., para installar duas bombas, para vendas de alcool motor, sendo uma na praça Vidal de Negreiros e outra na praça Alvaro Machado, cujo local precisa ser indicado. — Ao sr. agrimensor.

De João Magliano, para demolir uma parede interna do predio n. 629, á rua desembargador José Peregrino. — Ao sr. architecto.

De Francisco Caselli, para transferir a placa de seu carro. — Informe a thesouraria.

De Antonio Mendes Ribeiro. — Diga o sr. consultor juridico.

Há, na Repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Narciso Machado Companhia, Noé.

O Telegrapho Nacional enviou-nos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas, do dia 9: Recife trafegou até ás 21.15. Serviço para sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas boas.

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 8, foi de 1:844\$480, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de João Pessôa — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 8 ás 18 h. de 9 de setembro de 1930.

Em João Pessôa: — O tempo foi bom á noite. Dia 9: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 28.º2 e a minima 20.º0.

No Estado: — De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de setembro de 1930.

Campina Grande: — O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 9: o tempo conservou-se instavel. Maxima 29.º2. Minima 18.º6.

Guarabira: — O tempo conservou-se bom. Maxima 31.º0. Minima 26.º6.

Aracá: — O tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 25.º7. Minima 19.º0.

Espirito Santo: — O tempo foi instavel á tarde e bom á noite. Dia 9: o tempo conservou-se instavel. Maxima 30.º0. Minima 19.º9.

Em outros pontos: — De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de setembro de 1930.

Maceió: — O tempo conservou-se instavel com chuvas á noite e soprando ventos fracos de nordeste. Maxima 27.º9. Minima 22.º8.

Natal: — O tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos variaveis. Maxima 31.º4. Minima 24.º4.

Olinda: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fortes. Maxima 27.º8. Minima 20.º9.

Até ás 20 horas não havia chegado telegrammas de Soledade e Pombal.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 9 de setembro de 1930

26.163 Capital	50:000\$000
19.804	10:000\$000
16.414	5:000\$000

Foi vendido pela agencia geral neste Estado o bilhete 17.770, premiado com 1:000\$000.



Vá... e mande tomar **CASSIA VIRGINICA** que é remédio sem igual. Evita a Uremia e outros aciden. A venda nas Pharmacias e Drogarias.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS



SYPHILIS

Aborres! Chagas Invalidez! Rheumatismo! Eczemas! Doenças da pelle!

UM HORROR — A SYPHILIS produz Abortos, encne o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos, produz Piacas, Quedas do cabello e das unhas, faz as pessoas repugnantes, ataca o Coração, o

baço, Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, urgação dos ouvidos, Eczema, Erupções da pelle, Feridas no rpo todo, Cegueira, a Lúcuva, ataca todo o organismo

COM O USODU

Elixir 914

OU DOS

COMPRIMIDOS 914

No fim de poucos dias, nota-se:

- 1.º — O sangue limpo, de impureza; bem estar gera
- 2.º — Desapparecimento de espinhas; eczemas, erupções urunculos, coceiras, feridas bravas, boubas, etc.
- 3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça.
- 4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas de todos os incommodos de fundo syphilitico.
- 5.º — O aparelho gasto-intestinal perfeito, pois o **ELIXIR 914** não ataca o estomago e não contém iodoreto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales de especialistas dos olhos e da Dyspepcia Syphilitica.

SANGUE! SANGUE! SANGUE!

SANGUENOL

O fortificante moderno para crear sangue UNICO QUE EVITA A TUBERCULOSE

Com o seu uso, no fim de 20 dias, nota-se:

- 1.º — Levantamento geral das forças e volta immediata do appetito.
- 2.º — Desapparecimento completo das dores de cabeça, insornia de nervosismo.
- 3.º — Combate radical da depressão nervosa e do emmagrecimento de ambos os sexos.
- 4.º — Aumento da peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5.º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6.º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento de globulos sangüineos. As mães que criam, os anemicos, as moças pallidas, as crianças rachiccas e escrophulosas, os esgotados, os depauperados, obtêm carne, saúde vigor e sangue novo usando SANGUENOL. E' o melhor preventivo e faz as crianças robustas

CIA. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS

Agentes Exclusivos e Distribuidores dos

Autos e Caminhões **Whippet**
Pneus & Camaras **Goodyer**

GRANDE SORTIMENTO:

Peças: **Whippet e Chevrolet**

Codigo, **Ribeiro** — Telegramma, **Oswaldo**
Caixa Postal, **108** — Telephone, **212**

RUA MACIEL PINHEIRO, 118.

João Pessôa

União Graphica

Beneficente Parahybana

Recetta

Balancete da União G. B. Parahybana do mez de julho de 1930.

Saldo que vem do mez de junho:

Recolhido no Banco do Brasil	630\$000
Em caixa na thesouraria	151\$640
Mensalidades	113\$500
Duas 1ª quotas	4\$000
Uma 2ª idem	2\$000
Papel de officio	\$100
Sello social	1\$000
Bolsa	\$900
Multas	\$800
Venda de um livro	3\$500

Despesa

Pago ao dr. Lauro Wanderley doc. 1	20\$000
Pago á pharmacia S. Antonio, doc. 2	22\$000
Idem um telegramma, doc. 3	6\$300
Idem aluguel de casa, doc. 4	10\$000
Idem beneficencia, doc. 5	12\$000
Idem percentagem ao cobrador, doc. 6	6\$100
Idem correspondencia, doc. 7	1\$500
No Banco do Brasil	630\$000
Em caixa na thesouraria	199\$540

Thesouraria da União G. B. Parahybana, em 16 de agosto de 1930.
João Carneiro da Silva, thesoureiro.

Approved em sessão de 22 de agosto de 1930.

Porfirio Pinto Ribeiro, presidente.

ELIXIR DE ROQUEIRA

Preparado com os melhores ingredientes...



FERVIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MACHOS DE PELES
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMOS
SCROPULAS
SYPHILIS

"AVARIA"

Quando apparecem os primeiros dentinhos

As crianças precisam de ar, de sol, de luz, como precisam de cal, substancia importante para a consolidação do esqueleto e dos dentes. Ao surgirem os primeiros dentinhos, como quando estes se mudam, devem as mães dar aos filhos saes de calcio, administrando-lhes, de preferencia, os deliciosos tablettes de Candiolina, da Casa Bayer, que se compõem daquelle elemento associado ao chocolate. Além de ser agradável ao paladar, tem a vantagem de ser bem assimilavel.

AS AGUAS SULFUROSAS DE ARAXA' AS ALTITUDES DE MINAS, SURGIRAM OS

Sabonetes ARAXA'

PARA HONRA DA INDUSTRIA NACIONAL E PARA ALIVIO E TODAS AS DOENÇAS DA PELLE.

O Medico de V. Ex.ª indicar-lhe-á que o **SABONETE ARAXA' DE LAMA** cura qualquer doença da pelle

enquanto que o **Sabonete Araxá de Sal** evitará novas doenças com o seu uso diario.

Finamente perfumado com essencias raras, naturaes e therapeuticas.

SUPERIORES AOS SABONETES ESTRANGEIROS Dosados pelo eminente Medico, ANTONIO ALEIXO, prof. da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

É considerado imitação, todo sabonete vendido como **Araxá**, não sellado com o Sello sanitario FABRICADO POR

MARÇOLLA & CIA.

Unicos Depositarios para o Estado da Parahybana

M. S. LONDRES & C.ª L.ª PHARMACIA LONDRES

TELEGRAMMA URGENTE

Artigos finos em calçados e chapéos, perfumes, gravatas, boinas, meias, musseline e os afamados chapéos "CURY", tudo dos melhores fabricantes, recebeu a

CASA FERREIRA

Queira a distincta freguesia fazer uma visita.

RUA MACIEL PINHEIRO, 154.

AOS QUE TÊM CREDITOS A RECEBER DAS OBRAS DO PORTO DAS SECCAS — A rua Vidal de Negreiros, n. 137, informa-se quem se encarrega de promover o recebimento dos créditos acima, fazendo-se também liquidação immediata.

DIRECTORIA DE SAÚDE PUBLICA E SANEAMENTO RURAL DO ESTADO DA PARAHYBA — A directoria de Saúde Publica pede aos proprietarios ou responsáveis pelos predios ns. 629, 633, 519, 77, 531, 109, 187, 169, 422, 346 e 159, respectivamente, ás ruas Monsenhor Walfredo, Duque de Caxias, Amaro Coutinho, Duque de Caxias, Cardoso Vieira, Amaro Coutinho, General Osorio, Epitacio Pessoa e Cardoso Vieira, que se encontram presentemente fechados o obsequio de mandarem deixar as respectivas chaves no escriptorio da Comissão de Febre Amarella, em uma das dependencias desta Repartição, a fim de não haver solução de continuidade no serviço de policia de focos.

AVISO — A Repartição de Aguas e Esgotos previne aos srs. concessionarios que agora na estação calmosa, vae intensificar a fiscalização domiciliar de torneiras em toda a cidade, cuja reparação de vasamentos será a mais rigorosa, multando os que negligenciarem occultando dos fiscaes os serviços necessarios.

Podem solicitar reparo de urgencia por telephone para os ns. 256 e 283. Outrosim que, para boa marcha do serviço, devem os proprietarios devolver ao Almoxarifado Geral do Estado, dentro do prazo de dez (10) dias, o excedente do azulejo requisitado para as installações de esgotos de seus predios, sob pena de ser paga toda a quantidade requisitada.

Em 2 de setembro de 1930.

AO PUBLICO EM GERAL

A Empresa de Omnibus do dr. Francisco Caselli, avisa ao publico que inaugurou mais um confortavel carro de aluguel typ Ford, n. 427-A, com todos os commodos, para trafegar desta capital a Recife, o carro vai buscar em sua residencia.

Preço de passagens ida a 20\$000, ida e volta 36\$000, tendo direito 8 dias. Partida desta capital 6 1/2, da manhã, partida de Recife 3 horas da tarde.

Vendas de passagens á Praça Alvaro Machado n. 54. — Agente Gentil Machado.

CURSO DE EXPLICAÇÕES — Porque não aprende linguas e contabilidade? — Alli, na pittoresca rua do Rogers, 119, ensinam-se portuguez, inglez, francez e arithmetica por 15\$000 com direito ás 4 materias e 5 aulas por semana explicações e synopse de pontos com applicações practicas para exames de concursos e admissoão.

Igennes Salles Rasch

7.º DIA



João Pedro Rasch e filho, Liberato Salles, esposa e filhos, ainda compungidos com o fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha e irmã Igennes Salles Rasch, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que pelo seu eterno descanso farão celebrar na proxima quinta-feira, 11 do corrente, ás 6 horas, na igreja S. F. Pedro Gonçalves.

Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem a comparecer a esse acto de religião e caridade.

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA
EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Quarta-feira, 10 de setembro de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Um lindo film moderno do cinema brasileiro! — Um pouco de prazer... — Um pouco de amargura... — A "Paramount" apresenta a grande produção nacional da "Benedetti-Film" — "Barro Humano". — Dirigida por Adhemar Gonzaga e Pedro Lima. — 7 partes.

CINEMA FELIPPÉA — O talentoso actor Paul Page interpreta um dos seus melhores papeis, ao lado da insigne actriz Lola Lane, na admiravel pellicula — "Licôr Prohibido", sendo brilhantemente coadjuvado por Henry B. Walter, Helen Ware e Shayon Lynn, em 6 partes da "Fox-Film".

CINEMA SÃO JOÃO — Clara Bow convida os seus admiradores e ao publico em geral para apreciar-a em seu film extraordinario — "Garotas na Farra". — 7 partes. — Uma faustosa produção, na qual a mocidade feminina apparece em todo o seu esplendor.

Direção de Dorothy Arzner, a unica mulher directora dos "studios" da "Paramount".

ADVOGADO

Dr. Synesio Pessoa Guimarães

PATROCINA CAUSAS CIVEIS COMMERCIAES, ORPHANOLOGICAS E CRIMINAES E ACCEITA CHAMADOS PARA QUALQUER PARTE DO ESTADO.

Acompanha tambem, perante o Superior Tribunal de Justiça, causas em grau de Recurso.

Consultas e despesas por infracções fiscaes

RUA IRINEU JOFFILY N. 20E

Aguardem o apparecimento do "A PARAHYBA NA VOZ DA HISTORIA"

A margem dos successos da campanha civica em que foi immolado o Presidente João Pessoa
SIMÃO PATRÍCIO

A ALIMENTAÇÃO DEFICIENTE ADOECE

É indispensavel tomar bons alimentos

A fadiga, mentalidade lenta, apathia physica—mesmo a irritabilidade e outros estados emocionaes, são muitas vezes o resultado de dieta impropria.

O alimento é a unica origem de energia e vitalidade. O que nós comemos, portanto, determina em grande parte o que somos.

Como exemplo de um alimento natural, considerem-se os ingredientes nutritivos de Quaker Oats. São 65% de carbohydrates, que produzem energia; 16% de proteina, productora de musculo e tecidos; 7% de gordura fortificante. Alem disso, é rico em mineraes que desenvolvem dentes, cabellos, ossos, sangue e nervos. Tem vitaminas, essenciaes á saude. E as suas substancias fibrosas estimulam a digestão e auxiliam a eliminacão.

Éis aqui um equilibrio quasi perfeito dos elementos nutritivos essenciaes—um equilibrio raramente encontrado na natureza. Está provado scientificamente que um alimento tal allivia a fadiga, torna a intelligencia mais viva, fornece energia em abundancia e, devido ao seu equilibrio salutar de principios nutritivos, estabiliza mesmo o lado emocional da natureza humana.

Por todas estas razões, um alimento tal como Quaker Oats é bom para as crianças, adultos, pessoas doentes, convalescentes e edosas. Tome-se este alimento perfectamente equilibrado todos os dias.

Triumpho quem tem força



A ENERGIA physica provem do alimento. Para se tomar logar de destaque nos sports—nos negocios,—na escola—comam-se alimentos ricos em energia.

Quaker Oats contem 65% de carbohydrates, productores de energia; 16% de proteina, que faz musculos. Tem vitaminas para a saude, mineraes para o sangue e nervos, substancias fibrosas para a digestão.

Coma-se Quaker Oats todos os dias. As pessoas sentir-se-hão melhor. Quaker Oats é preparado facilmente e muito economico.

Quaker Oats

2661-C

PREFIRAM OS VINHOS
de **TITO SILVA & CA**
São os melhores!
À VENDA EM TODA PARTE

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Telog. — COSTEIRA — Telephone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario.»

VAPORES ESPERADOS

Paquete ITAQUATIA'

Sahirá no dia 11 do corrente, ás 17 horas para Recife, Macció, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Navio mixto ITAPECURU'

Sahirá no dia 15 do corrente, para Recife.

Paquete ITAPEMA

Sahirá no dia 18 do corrente, ás 17 horas para, Recife, Macció, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Navio mixto ITAPECURU'

Sahirá no dia 20 do corrente, para Natal, Macau, Arca Branca, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarracão, Tutoya, Barreirinhas, São Luiz, Alcantara, São Bento, Guimarães, Pinheiros, Cururupú, Turussú, Carutapera, Vizeu, Bragança e Belém.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos guias a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pedese aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam na costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escriptorio, até 8 horas da vespera das saídas.

Os ars. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacete da Associação Commercial

CASA DE SAÚDE KENEIPP

DE **Aluizio da Silva Xavier**

Para tratamentos de doenças e conservação da saúde, Hydrotherapia, Electricidade, Banhos de ar, luz e sol e Gymnastica medica.

Estabelecimento está sob direcção medica e acceta doente de qualquer facultativo desta capital e do interior do Estado.

RUA 13 DE MAIO, 117.

EDITAES

EDITAL — O dr. Mauricio de Medeiros Furtado, 1.º juiz substituto da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte do dr. 1.º promotor publico da comarca foram denunciados João Honorato de Souza, vulgo "Paraense", Luiz Joaquim de Almeida, José Francisco de Oliveira, José Cyrillo de Paiva, Oswaldo Alves do Nascimento, Antonio Francisco da Silva, José Vicente e José Gomes Pereira, os dois primeiros como incurso no art. 330 § 4.º do Cod. Penal, combinado com o art. 66 § 2.º do mesmo Codigo e os demais denunciados como incurso nas penas dos mesmos artigos, combinados com o art. 21 § 3.º tudo do referido Codigo Penal, e como os alludidos denunciados não se encontrem no districto da culpa, conforme portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente edital chamo e cito os denunciados acima referidos para comparecerem na sala das audiencias deste juizo, no dia 15 do corrente, ás 14 horas, no antigo edificio do Mosteiro de São Bento, a avenida General Osorio, desta cidade, a fim de assistirem a formação de suas culpas ficando desde logo citados por todos os termos da acção até final sentença, sob pena de revelia. Eu João Cancio Brayner, escrivão o escrevi. (a) Mauricio de Medeiros Furtado, Conforme ao original; dou fé. João Pessoa, 8 de setembro de 1930. — João Cancio Brayner, escrivão.

EDITAL — O doutor Acrisio Neves, juiz de direito da comarca de Guarabira, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem e interessar possa, que, achando-se iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados pelo fallecimento de Joaquim Nunes da Silva, e sendo declarado pela inventariante, achar-se ausente os herdeiros: Pedro Nunes da Silva; dona Irene, esposa do doutor João Cancio, residente na capital da Parahyba; Agenor, Nilton, Byron, e Maria Odette, filhos do herdeiro fallecido Joaquim Nunes da Silva Filho, os filhos dos herdeiros fallecidos Antonio Nunes de Carvalho e Jose Soares de Mendonça, de nomes ignorados, e os dois filhos do herdeiro fallecido João Nunes de Carvalho; os cito para comparecerem por si ou por procurador, ás 16 horas do dia 22 de setembro proximo vindouro, na casa de residencia da inventariante, dona Edwiges Nunes, no lugar "Escorreguento" do municipio de Caicára desta comarca, a fim de assistirem a descrição e avaliação dos bens, sob pena de revelia; ficando desde logo citados para os ultimos termos do dito inventario até o seu julgamento. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela "A União". Guarabira, 18 de agosto de 1930. Eu, José Epaminondas de Araújo, escrivão o escrevi. (Ass.) Acrisio Neves. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, José Epaminondas de Araújo.

PREFEITURA MUNICIPAL — EDITAL N. 7 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes, que até o ultimo dia útil do corrente mez, deve ser paga, sem multa, á bocca do cofre da Repartição, a 2.ª prestação dos impostos referentes ás licenças de casas commerciaes e industriaes desta capital e seus subúrbios, de quantia de cem mil réis acima.

Secretaria da Prefeitura de João Pessoa, 5 de setembro de 1930. sio Borges M. de Mello, secretario.

LYCEU MARANHENSE

Edital chamando candidatos para o concurso de uma cadeira de Latim no Lyceu Maranhense

De ordem do senhor doutor director geral da Instrução Publica, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, por espaço de seis mezes, a contar desta data e terminando a 6 de fevereiro de 1931, ás 15 horas, se acham abertas nesta secretaria, as inscrições para o concurso de professor cathedratico de uma cadeira de Latim do Lyceu Maranhense.

Poderão inscrever-se neste concurso de accordo com o art. 151 do decreto n. 16.792, A, de 13 de janeiro de 1925, combinado com o art. 318 do Regimento Interno do Collegio Pedro II:

a) Os docentes livres de cadeiras vagas;

b) Os professores cathedraticos e os substitutos das outras cadeiras;

c) Os docentes livres, professores cathedraticos e substitutos de outros estabelecimentos de ensino officiaes ou equiparados;

d) Os cidadãos brasileiros em geral, que exhibirem folha corrida, cadereta de reservista ou certidão de alistamento militar, forem maiores de 21 annos e menores de 40 no dia em que se encerrarem as inscrições tiverem o curso completo de humanidades ou diploma de escola superior e justificarem, com titulos ou trabalhos de valor as suas inscrições a juizo da Congregação.

Os sacerdotes que tenham o curso completo dos seminarios.

Entende-se pela expressão curso completo de humanidades o conjunto de estudos demonstrados pelos exames finais das materias obrigatorias no curso do Collegio Pedro II ou dos institutos que lhe são equiparados, até o quinto anno, excluido desenho,

(Paragapho unico do art. 318 do Reg. Int. do Collegio Pedro II.

As provas para o concurso constam do seguinte:

a) Apresentação de duas theses sobre a lingua latina, sendo uma sobre assumpto livremente escolhido pelo candidato e outra sobre assumpto indicado á sorte pela Congregação;

b) Uma prova pratica, sorteada, na occasião, e que constará de interpretação de um trecho classico ou archaico difficil;

c) Prova oral constante de uma prelecção, durante 50 minutos, perante a Congregação, sobre ponto que por esta lhe será dado á sorte, 24 horas antes.

Para a these, que o candidato terá de escrever sobre assumpto indicado pela Congregação, foi sorteado o ponto 19 "Metrica. Versificação".

No acto da inscrição, apresentará o candidato 50 exemplares, pelo menos, de cada uma de suas theses bem como 5 exemplares, pelo menos, de cada um de seus trabalhos anteriormente publicados dos quaes deve fazer o resumo no final de sua these sobre assumpto livremente escolhido. As duas theses poderão ser apresentadas em um só fasciculo, mantida no entanto absoluta distincção entre ellas.

Secretaria da Instrução Publica, 6 de agosto de 1930 — Joaquim R. da Cunha, filho, secretario.

FALLENCIA DA FIRMA J. ITHAMAR DE CAMPINA GRANDE

EDITAL — O dr. Archimedes Souto Maior, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, a quem interessar possa e especialmente aos credores da fallencia de J. Ithamar, da cidade de Campina Grande, que se acha em cartorio a habilitação do credor retardatario Antonio C. Ribeiro, com parecer do liquidatario e informação do fallido, onde poderá ser impugnada, no prazo de vinte dias, quanto a legitimidade de importancia e classificação. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos oito de setembro de 1930. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão o escrevi Archimedes Souto Maior. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão Nereu Pereira dos Santos.

FALLENCIA DA FIRMA J. ITHAMAR DE CAMPINA GRANDE

EDITAL — O dr. Archimedes Souto Maior, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, a quem interessar possa e especialmente aos credores da fallencia de J. Ithamar da cidade de Campina Grande, que se acha em cartorio a habilitação do credor retardatario Estevam de Oliveira & Pitribú Ltd., com parecer do liquidatario e informação do fallido, onde poderá ser impugnada, no prazo de 20 dias, quanto a legitimidade, importancia e classificação. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos 8 de setembro de 1930. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão o escrevi. Archimedes Souto Maior. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão Nereu Pereira dos Santos.

INSPECTORIA AGRICOLA DO 7.º DISTRICITO

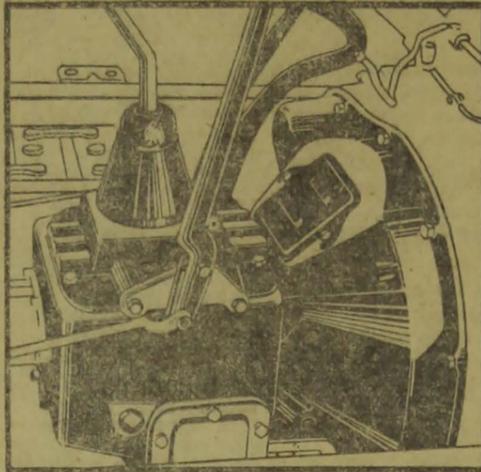
EDITAL DE CONCURRENCIA N. 2 — A Inspectoria Agricola Federal do 7.º Districto chama a attenção dos srs. commerciantes, que desejarem se inscrever para fornecimento desta repartição no corrente anno, para o edital n. 2 na "A União" de 9 do corrente. João Pessoa, 9 de setembro de 1930 — Diogenes Caldas, inspector agricola.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO JURY DESTA CAPITAL — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber que designei o dia 15 de setembro p. vindouro, pelas 13 horas do dia, no salão terreo do edificio do Convento de São Bento, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do Jury desta capital, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio de 36 jurados, que tem de servir na presente sessão na conformidade dos arts. 197, 198 e 200 da lei n. 336, de 21 de outubro de 1910, foram sorteados os cidadãos seguintes:

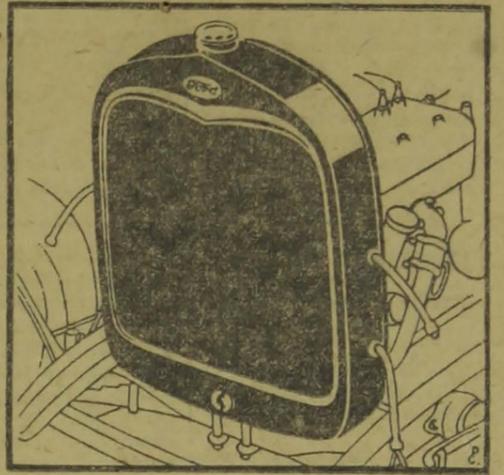
1 João da Silva Sobral, capital; 2 bel. Oscar Pinto Coelho, capital; 3 Laurentino Coriolano de Vasconcellos Mello, capital; 4 João de Araújo Souza, capital; 5 Raul de Barros Moreira, capital; 6 bel. Oswaldo Caldas, capital; 7 Abelardo Mendes de Alverga, capital; 8 Alberto Marinho Falcão, capital; 9 João Climaco Monteiro da Franca, capital; 10 Geraldo von Sohsen Junior, capital; 11 José Gomes de Almeida, capital; 12 José Cavalcante de Souza, capital; 13 dr. José de Seixas Maia, capital; 14 José Eduardo de Hollanda, capital; 15 José Washington de Carvalho, capital; 16 Manuel Lourenço das Neves, capital; 17 Lourival de Souza Carvalho, capital; 18 Apollonio Porfirio de Britto, capital; 19 Bazileu da Costa Gomes, capital; 20 bel. Waldemar de Carvalho Luna, capital; 21 cirurgião-dentista Alvaro de Souza Lemos, capital; 22 Simão Patrio da Costa Netto, capital; 23 Sabino Lourenço da Silva, Marés; 24 João Correia de Sá Benevides, capital; 25 Arnaldo Emiliano de Barros Moreira, capital; 26 José Cordeiro de Lucena, capital; 27 bel. Evandro Souto, capital; 28 Claudiano Alustau, capital; 29 Vasco de Carvalho Toledo, capital; 30 Elvidio de Andrade, capital; 31 João Luiz Paes da Porciuncula, capital; 32 Abel de Fonseca Wanderley, capital; 33 bel. Octavio Frederico de Mesquita,

ANNUNCIANDO NOVOS APERFEIÇOAMENTOS NO CAMINHÃO FORD



TRANSMISSÃO DE 4 VELOCIDADES

RADIADOR DE GRANDE CAPACIDADE



O CAMINHÃO FORD de 1-1/2 tons. vem agora equipado com uma nova transmissão de 4 velocidades. Isto significa mais força e, sobretudo, uma reserva de velocidade que permite transportar a carga com grande economia de tempo e de gasolina — factores basicos para o exito dos serviços dessa natureza. Outro aperfeiçoamento introduzido no Caminhão Ford é o novo radiador. De capacidade grandemente augmentada assegura um arrefecimento perfeito e constante sejam quaes forem as condições de trabalho, estrada ou tempo.

Junte-se a estas vantagens as demais características da solidissima construção Ford, o motor possante, o preço baixo e manutenção altamente economica e teremos no novo Caminhão Ford a unidade de transporte de maior valor para o Commercio, Industria e Lavoura.

As Agencias Ford estão equipadas com: machinario Ford de precisão e empregam mechanicos treinados na Escola Ford. Disto resulta um trabalho perfeito e um custo minimo de manutenção para os possuidores Ford.

Consultem o Agente Ford sobre o plano de vendas a prazo

Ford Motor Company, Exports, Inc.

capital; 34 Antonio de Medeiros Paes, capital; 35 Francisco Muniz de Medeiros Sobrinho, capital; 36 Joaquim Schuller Villarouco, capital.

A todos os quaes e cada um de pes. si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem ás sessões do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

Outrosim, na presente sessão não de ser julgados os réos cujos processos estiverem preparados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 15 de agosto de 1930. Eu, Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão o escrevi e assigno. (ass.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura, conforme ao original; dou fé. Parahyba, 15 de agosto de 1930. O escrivão do Jury, Antonio Gonçalves Carneiro.

a tratar na mercearia de João Evangelista de Oliveira e Mello, á rua Duque de Caxias, desta mesma cidade.

CASA A VENDA — Vende-se optima vivenda sítia á rua S. José n. 82. A tratar na mesma casa ou na rua Barão da Passagem n. 56.

Bôa Occasião A Firma Vicente Ielpo & Cia.

Vendem por preços sem competencia, os seguintes artigos.

Camas em ferro com lastro de arame, em todos os tamanhos, colchões e almofadões, fogões em ferro para carvão.

Um alambique em cobre completo da capacidade de 60 canadas de aguar-

dente, um dito para 25 canadas, um para 15 canadas.

Um motor com força de 12 H.P. do fabricante Grossley Brods, um dito de 3 1/2 H. P., uma plaina carpinteira, uma dita para desempenar, uma serra circular com armação em madeira, um fiteiro com vidraça, novo.

UMA MOBILIA DE SALA — Vende-se uma mobilia com peças em pau-setim, em perfeito estado, a tratar na rua Visconde de Pelotas 147. (Esquina com o mercado Tamblá).

VENDE-SE EM PILAR — Uma bôa casa para familia e negocio, na principal rua, contendo um bom sítio com grande extensão de terreno. Negocio de occasião. A tratar na mesma villa com Antonio Pereira.

ANNUNCIOS

CASA DE ALUGUEL — Rua Curité, n. 175 — 200\$000 por mez. Saneada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cosinha.

VENDE-SE — A casa n. 81, á rua 13 de Maio, desta cidade, com duas salas de frente, sala de jantar, seis quartos, tudo forrado, banheiro, aparelho sanitario, terraços dos lados e atraz, instalação electrica completa, dois quartos para creados, quintal com fructeiras e de grandes dimensões, com um portão para a rua S. Elias;

Usa V. Excia. algum pó de arroz?

— Sim, **EZJR**, porque não estraga a pelle e con-

serva a belleza da cutis

A venda no armazem de

Carvalho Basto & Cia

João Pessoa

O movimento de amparo ás viúvas e filhos dos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

DOS TRIPULANTES DO "MANAOS"

Pedro Cruz, 4.º machinista, 10\$000; Manuel Maranhão, enfermeiro, 10\$000; Francisco FONSECA, commissario, 10\$000; Octavio Ferreira da Silva, foguista, 5\$000; José Bahia, foguista, 5\$000; Firmino Gomes da Silva, 1.º cosinheiro, 5\$000. Total 45\$000.

DE ARACAJU

Acompanhado da quantia de 1:153\$000 recebeu o exmo. sr. dr. presidente do Estado, o seguinte:

"Exmo. sr. dr. Alvaro de Carvalho, d. d. presidente do Estado — Parahyba do Norte — Temos a honra de remetter, junto, a v. exc., o cheque n. Q J 15/1, contra a agencia do Banco do Brasil dessa capital, no valor de rs. 1:153\$000 (um conto cento e cincoenta e três mil réis), producto de uma subscrição realizada em favor das familias dos soldados que tombaram defendendo a dignidade e autonomia da gloriosa Parahyba.

Foi essa subscrição iniciada poucos dias antes do barbaro attentado que roubou tão violentamente a vida do nobre e heroico dr. João Pessôa, en-

tão a encarnação mais viva e pujante do verdadeiro republicano. Pódem v. exc. e os parahybanos ficar certos de que nenhuma noticia seria capaz de nos trazer maior consternação do que a que recebemos sobre o infausto acontecimento, deixando nossas almas ajoelhadas num eterno preito de saudade ao espirito do inolvidavel brasileiro.

Os sergipanos livres continuam com sua fé inquebrantavel e cada dia mais fortes, fiados na justiça de Deus e na dos verdadeiros homens, de que não tardará a soar a hora da vingança, quando, com seu sangue putrido e maldito, os responsaveis terão de pagar duplamente por todas as miserias reinantes em nossa patria.

A subscrição em apreço foi realizada espontaneamente entre amigos e temos a certeza de que os parahybanos não aquilatarão esse nosso gesto pela importancia da quantia angariada, mas sim pelo que de sinceridade e sympathia elle encerra.

A v. exc. apresentamos nossos respeitosos cumprimentos. — Henrique Anderson, João da Costa Ouro"

VIDA JUDICIARIA

JURY EM SAPE'

Sob a presidencia do dr. Octavio de Novaes, juiz de direito da comarca de S. Rita, reuniu-se ante-hontem a terceira sessão ordinaria do Jury de Sapé.

Foi submettido a julgamento o réo José Cannafistula, que teve como defensor o dr. Julio Rique, sendo absolvido por unanimidade. Occupou a cadeira da accusação o dr. José Dantas, promotor publico da comarca.

A requerimento do representante do Ministerio Publico foi inserto na acta da sessão, um voto de profundo pesar pelo barbaro assassinio do presidente João Pessôa, havendo se associado ao mesmo não só o presidente do Tribunal como também o advogado, o escriptivo e o dr. juiz municipal.

O novo govêrno de Minas

Um telegramma do sr. Antonio Carlos ao presidente Alvaro de Carvalho:

BELLO HORIZONTE, 9 — Presidente Alvaro de Carvalho — João Pessôa — Recordando a memoria augusta de João Pessôa, meu pensamento se volta, na hora em que ao dr. Olegario Maciel passo o govêrno do Estado de Minas Geraes, para o nobre povo parahybanos, ao qual, por vosso intermedio, renovo o preito de minhas respeitadas homenagens. Attenciosas saudações. — ANTONIO CARLOS.

A nossa homenagem

Escreve-nos o sr. Joaquim Cavalcante, gerente do Banco Central desta cidade:

"Estava em nosso programma inaugurar o edificio do Banco Central no dia 7 de setembro corrente. Nesse dia levariamos a effeito a nossa homenagem posthuma ao presidente João Pessôa, como testemunho da nossa grande dôr e da nossa grande estima ao maior benefitor desta Cooperativa.

Os dias feriados que nos têm interceptado o trabalho, permittiram o adiamento dessa realização, pois, para fazel-o naquelle dia, necessitava o constructor, da accção conjuncta dos encarregados do preparo das ferragens, esquadrias, exgoto, mosaico, etc. Os feriados fizeram, portanto, atrazar todo o serviço, o que nos determinou forçar a transferencia da nossa devida homenagem ao mallogrado estadista, covardemente assassinado.

Todavia, fica de pé a nossa grande di-

vida, até que seja ultimada a nossa futura séde, onde apporemos a effigie do saudoso conterraneo, denodado patrono dessa obra que fundamos com o prestigio do seu inegalavel govêrno e do povo parahybanos.

Com o reatamento que damos á construcção do referido edificio, julgamos tel-o terminado por todo o corrente mez, podendo o mesmo ser inaugurado a 12 de outubro, quando içaremos a bandeira da Parahyba.

Para esse acontecimento contamos com a presença dos srs. accionistas, depositantes e do povo em geral.

Continuamos a receber propostas para arrendamento do pavimento superior do predio onde nos iremos installar, as quaes serão estudadas pelo conselho deliberativo para a sua resolução.

João Pessôa, 9/9/30. — JOAQUIM CAVALCANTI.

RIBALTAS

Barro Humano: — Na telta do Rio Branco será exhibido hoje o grande film nacional acima, esperado ansiosamente pelo nosso publico.

E' uma produção bem interpretada e cuidadosamente filmada, que honra a arte nacional.

"Até ha bem pouco tempo, ver um film nacional era uma questão de patriotismo. Aquelles que reconheciam estar a nossa arte silenciosa ainda na infancia, iam ao cinema, atraídos por um film nacional, apenas para levar com a sua presença um pallido incentivo aos productores. Era uma forma discreta de ser patriota."

"Foi um dia maravilhosamente bello. O sol recolhia-se feaciro ao seu leito por traz das montanhas... O mar em murmurio de espuma beijava as areias de neve da praia... O doce zephyro embalsamava os ares trazendo de longe os perfumes das flores silvestres... A passarada enchia de harmonias celestias os ouvidos dos dois miseros amantes, feitos de barro humano. O universo inteiro parecia viver sob o mesmo rythmo... Eva só teve uma serpente rara a tentar: Mario e Vera foram tentados pelo rythmo da natureza..."

São 7 partes, da "Benedetti-Film", de São Paulo.

Fellipé: — O film da "Fox" Licôr prohibido, em 6 partes, com o applaudido artista Paul Page.

São João: — A comedia em 7 partes Garotas na farrá, com Clara Bow.

Informes Commercias

Usina Refinadora Parahybana: — Dos srs. Almeida & Cia. proprietarios da Usina Refinadora Parahybana nesta cidade recebemos amostras das colheiras para brindes.

A alludida firma torna publico que esses reclames estão á disposição de seus freguezes.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA BOTOPLANA "DUPLIX"

ANNO XXXIX

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 10 de setembro de 1930

NUMERO 209

Assembléa Legislativa

(Sessão ordinaria de 9 de setembro de 1930)

(Conclusão da 3ª pagina)

meus excessos de linguagem, se os houver, devem ser attenuados pelo bom espirito julgador, attendendo-se, principalmente, a que, se elles não fossem oriundos do mais sincero sentimento de saudade e justa revolta, eu não os praticaria, expondo deste modo até minha vida ás iras dos scelerados que immolaram João Pessôa. Sabem muitos dos que me ouvem nunca ter sido unanime o meu apoio ao grande cidadão que dirigiu os destinos desta terra, tornando-a alvo da admiração geral da nacionalidade; como também não devem ignorar, já-mais, as vezes que o procurei, satisfeito, para felicital-o, — factos por muitos presenciado, — pelo auspicioso resultado colhido com providencias antes por mim combatidas. Isto, sr. presidente, se eleva o criterio de João Pessôa, certo que não diminuiria o meu, sempre e sempre a serviço das aspirações communs. Dei-lhe, por vezes sim, a mão á palmatoria, emquanto que, de outras, senti-lhe a confissão silenciosa do seu erro. E porque assim era, caem-se as vozes da intriga, do despeito e da ambição, que me insinuam a conveniencia degradante de silenciar sobre a desdita do grande sacrificado, ou para chegar-me aos assassinos, ou para mais depressa esquecer o assassinado, cuja figura, parece, já não convem relembrar... A Parahyba sabe, sr. presidente, que nessas discordancias, onde imperava a cortezia e a vontade de acertar, eu só poderia ter é só tinha, de facto, a intenção de ser util ao meu irmão e á terra a que elle e eu queremos ver poderosa, digna e feliz.

Essas discordancias eram pontos de vista, sem hostilização de parte a parte, sem intolerancias ou desentendimentos radicais, como no caso da lei orçamentaria de 1929, em que discordei de varios pontos, alguns dos quaes, posteriormente, foram modificados pelo poder executivo, o que demonstra o acerto do meu pensar. Se a lei orçamentaria, que o presidente desejava, consultava interesses maiores do Estado, como é sempre fui o primeiro a reconhecer, por outro lado estava a provocar, em parte, dissídios entre os contribuintes e o govêrno, razão por que, justo ou não o desencontro de opiniões, logo intervim, desejoso de pôr termo á contenda, que nem todos procuravam dirimir. Vendo João Pessôa, pela razão acima, de lucta aberta com os Pessôas de Queiroz, corri pressuroso até elle (quem não conhece essa minha attitude, aqui?) e apontando-lhe os inconvenientes daquella discussão, "que ao proprio Epitacio poderia contrariar", pedi, roguei mesmo que a desse por terminada, em bem da sua honra e da sua vida mesma, que aquelles monstros certamente não respeitariam. Cheguei nessas occasiões a pedir a intervenção de terceiros, por mais de uma vez.

Extremando-se as cousas cada vez mais, não lhe occultei, ao meu infortunado e querido irmão, por duas vezes ou mais, o receio de um attentado á sua vida, pois João Queiroz não fazia reserva desse miseravel proposito. Pedi-lhe, até, a principio, fazer-se uma pequena alteração no alludido projecto, sem prejuizo dos interesses do Estado, que elle defendia como um leão. Nada conseguindo, retrahi-me, consoante é de todos conhecido.

Mas, retrahindo-me de opinar sobre assumptos conflitantes com as coisas publicas, eu, todavia, já-mais deixei de por todos os modos revelar o maximo de cuidados pela saúde e pela sua vida de João Pessôa, que eu e muita gente sabiamos cada vez mais ameaçada de exterminio por parte dos desgraçados, das pantéras que o victimaram. Attendido ou não nessas sollicitações, sr. presidente, cheguei á conclusão de que aquelle grande espirito não se intimidava com os seus ferrenhos adversarios e, mesmo, achava do seu dever não transigrir uma linha ao programma que se havia traçado. Eis por que as minhas admoestações amistosias, os meus pedidos, depois, e, por fim, os rogos não foram attendidos. Ademais, a discordancia que mantive sobre determinados pontos do orçamento não implicava opposição, pois eu, até, o achava magnifico em suas linhas geraes, capaz de restaurar, dentro em pouco, os creditos do Estado. No particular eu era, como o presidente, regionalista, na boa expressão do termo. Fui além no meu zelo pelos interesses do meu desditoso irmão: pedi-lhe que attendesse á precariedade de sua saúde, allegando que o Estado, tendo direito aos seus serviços, não o tinha, entretanto, ao sacrificio de sua vida; propondo-lhe, sem que ainda fosse attendido, estudasse com os mais competentes do meio, uma lei orçamentaria, mesmo rigorosa, que, sendo aos poucos applicada, só no fim do seu quadriennio estivesse completa, applicando-se, parceladamente, o augmento; contanto que decorresse sem grande opposição o seu periodo governamental. Que interesse seria esse, sr. presidente, que não o da saúde e tranquillidade do meu irmão, poderia eu, acaso, advogar com tanto esforço?

Sabe-o e muito bem a Providencia... Eu sabia, por ouvir dizer, das terriveis ameaças que já áquelle tempo chegavam ao conhecimento do inesquecivel brasileiro, por parte dos seus inimigos de Recife, que, afinal, friamente, barbara e selvagememente, as realizaram.

Justificadas, por esse modo sincero, e de muitos conhecido, as divergencias naturalissimas occorridas entre mim e o meu saudosissimo irmão, que também tinha o direito de errar, deixo de lado as infamias escriptas por alguem e assignadas por João Queiroz e dadas á publicidade no cano de esgoto da imprensa recifense, o "Jornal do Commercio".

O que esse tarado deseja é distrahir a minha attenção do crime monstruoso que elle ajudou a praticar, com requintada covardia, e pelo qual não quer responder. Não me deixarei intimidar, sr. presidente, como está acontecendo com certos jornalistas da vizinha capital e muitas das testemunhas presencias do crime. Não! Hei de contar desta tribuna, para conhecimento do Brasil inteiro, toda a historia do nefando assassinio de João Pessôa. Esta, a minha doce vingança. Mesmo porque seria até para lastimar fosse eu terçar armas no terreno palmilhado por um individuo da especie de João Queiroz, que não trepidou em conluir-se para tirar a vida de um pae de familia exemplar, homem de bem e seu parente proximo, para satisfacção de interesse politico e outros menos confessaveis. Certo, elle ha de possuir cartas minhas referentes ao assumpto da lei orçamentaria. De todas ellas, porem, ha de constar precisamente manifestações francas e sinceras de desacordo com topicos da projectada lei orçamentaria de que vimos falando e com a linguagem forte usada pelo orgão official naquella epoca, e nada mais. Haverá, acaso, sr. presidente, alguma accção feia de minha parte nessa conducta de zelar pelas conveniencias do Estado e harmonia de minha familia?

Sei, sr. presidente, do que me está sendo reservado pela coragem malefica dos membros do "complot", de cuja existencia ninguem mais duvida; imagino bem! Os Queiroz, Heraclito, Suassuna, Gaudencio, Zepereira e outras viboras hão de me perseguir enquanto vida eu tiver. Nada me fará, todavia, retroceder. Hei de clamar por justiça contra os assassinos de João Pessôa!

São estas, sr. presidente, as explicações que eu tinha a dar ao povo de minha terra, com quem sempre estive, estou e estarei. (Muito bem; muito bem; applausos demorados).

O deputado João Mauricio preferiu na sessão de 8 do corrente, o seguinte discurso, justificando o seu voto á moção de confiança no govêrno do sr. Alvaro de Carvalho:

O sr. João Mauricio de Medeiros: — Sr. presidente: Eu me felicito por este instante de tamanha alegria para esta Casa; eu me parabeno por esse momento de tanta felicidade para o meu Estado, porque vejo que a moção ora discutida por termo ás dissidencias que, desgraçadamente, se vinham criando no seio do nosso partido, e justamente no instante em que, para maior gloria da Parahyba e do Brasil, deviamos nos manter em absoluta cohesão, formando como que uma frente unica, de modo a nos tornarmos cada vez mais fortes e assim podermos offerecer maior resistencia ao inimigo que nos vem traiçoeiramente perseguindo, covardemente humilhando, por vezes dando mostra de que nos pretende mesmo aniquillar.

Se João Pessôa, o Homem Providencia, fez a Parahyba grande, nobre, altiva, acreditada e digna e assim noi-a legou, porque nós, sr. presidente, que assumimos o compromisso publico e solenne de zelar pela sua obra extraordinaria, havemos de estar a nos enfraquecer e a diminuir a resistencia formidavel que deviamos guardar com o maior desvelo para resistencia formidavel que applicarmos, no momento opportuno, contra o inimigo que tudo nos toma e que tudo nos nega e contra o qual nos assiste o dever de honra de combater, muito embora nos custe isso os maiores sacrificios, inclusive o da propria vida, que o grande João Pessôa não trepidou em sacrificar pelo bem de nossa terra e para maior gloria do seu nome.

E porque seja de intenso jubilo este momento, sr. presidente, eu aproveito para, na pequenez da minha importancia nesta Casa, na insignificancia que represento no partido a que pertenço, com muita honra para mim, — dirigir um apello aos elementos componentes desse mesmo partido, no sentido de que não mais venhamos a ter em seu seio esses dissídios, essas desintelligencias, essas cousas pequeninas, de que sómente o adversario pôde tirar resultados.

E' um apello, sr. presidente, que eu faço, de um lado, ao povo da minha terra, e do outro ao govêrno do Estado, para que o povo acolha em seu seio, com dignidade sempre crescente ao nosso actual chefe de Esta-

A mudança do nome desta capital, para "João Pessôa"

Sanccionada a lei que mudou o nome de nossa capital para JOÃO PESSÔA, o presidente Alvaro de Carvalho recebeu os seguintes telegrammas:

RIO, 8 — Tenho a honra de accusar recebido e agradecer, o telegramma em que v. exc. me comunica haver sanccionado o projecto da Assembléa Legislativo convertido em lei numero setecentos, em virtude da qual a capital desse Estado passa a denominar-se João Pessôa. Saudações cordiaes. — Washington Luis.

RIO, 6 — Agradeço communicacão v. exc. me fez haver sanccionado projecto Assembléa Estadual determinando mudança João Pessôa do nome da capital do Estado. Saudações cordiaes. — Rêgo Barros, presidente da Camara dos Deputados.

RIO, 4 — Agradeço telegramma tres recebido sómente hontem dezeseis horas congratulo-me v. exc. restabelecimento paz Estado devida grande parte disciplina forças federaes localizadas capital interior, não dei copia telegramma imprensa por já ter esta divulgado eguaes despachos dirigidos Vargas, Antonio Carlos. Agradeço também telegramma 4 communicando mudança nome capital João Pessôa como homenagem ao grande presidente assassinado. Cordiaes saudações. — Venancio Neiva.

ESPERANÇA, 6 — Em nome deste municipio sou solidario preito homenagem prestada memoria immortal João Pessôa mudança nome capital por lei n. 700 de 4 de setembro. Saudações. — Ignacio Rodrigues, vice-prefeito.

RIO, 8 — Agradeço penhorado v. exc. communicacão mudança nome dessa capital que constituiu mais uma homenagem saudoso ministro deste Tribunal, João Pessôa. Cordiaes saudações — Marechal Farias, presidente.

Recife, 9 — Agradeço v. exc. communicacão haver por lei que sanccionou sido adoptado para essa capital nome mallogrado presidente João Pessôa. Attenciosas saudações — Estacio Coimbra.

RIO, 8 — Agradeço v. exc. communicacão haver sanccionado projecto Assembléa Legislativa mudando denominação dessa capital para João Pessôa. Attenciosas saudações — Nestor Passos, ministro da Guerra.

RIO, 8 — Tenho honra agradecer gentileza communicacão v. exc. sobre mudança denominação capital Estado Attenciosas saudações — Ministro da Marinha.

RIO, 8 — Congratulações homenagens grande extinto votadas Assembléa applausos accção patriotica seu govêrno normalizar vida Estado. Abraços — Pedrosa.

RIO, 8 — Agradeço v. exc. gentileza communicacão telegraphica quatro corrente. Attenciosas saudações — Lyra Castro.

Aracajú, 9 — Tenho honra agradecer a v. exc. communicacão haver capital deste Estado por lei setecentos quatro corrente passado denominar João Pessôa. Attenciosas saudações — Manuel Dantas, presidente do Estado de Sergipe.

Natal, 9 — Tenho honra accusar recebido telegramma vossencia communicando que pela lei n. 700 de quatro corrente capital esse Estado passou chamar-se João Pessôa. Attenciosas saudações — J. Lamartine, presidente do Estado.

Natal, 4 — Parabens mudança nome capital Parahyba, capital João Pessôa. — Manuel Alexandrino.

Maceió, 9 — Accuso recebimento e agradeço gentileza telegramma v. exc. communicando-me que pela lei numero 710 de 4 corrente essa capital Estado passou denominar-se João Pessôa. Attenciosas saudações — Alvaro Paes.

do e para que este, por sua vez, pelos actos de sua administração, de hoje em diante se integralize no coração do povo, afim de que a Parahyba possa vencer a tarefa difficil que lhe reserva o destino, que é demasiado pesada e se me affigura que já vem ahí.

Eu me solidarizo, sr. presidente, de coração, com a mensagem brilhantemente apresentada e justificada pelo illustre deputado, sr. Irenêo Joffily. (Muito bem; muito bem. Applausos).